

R\$ 1,00

Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 12 de fevereiro de 2012

119 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

ANO CXIX - Número 010

Foto: Evandro Pereira



O Altiplano tem recebido um alto investimento em prédio de luxo, com apartamentos que ultrapassam R\$ 1 milhão, pressionando o preço de terrenos

Com cerca de 400 prédios em obra, Capital tem áreas supervalorizadas

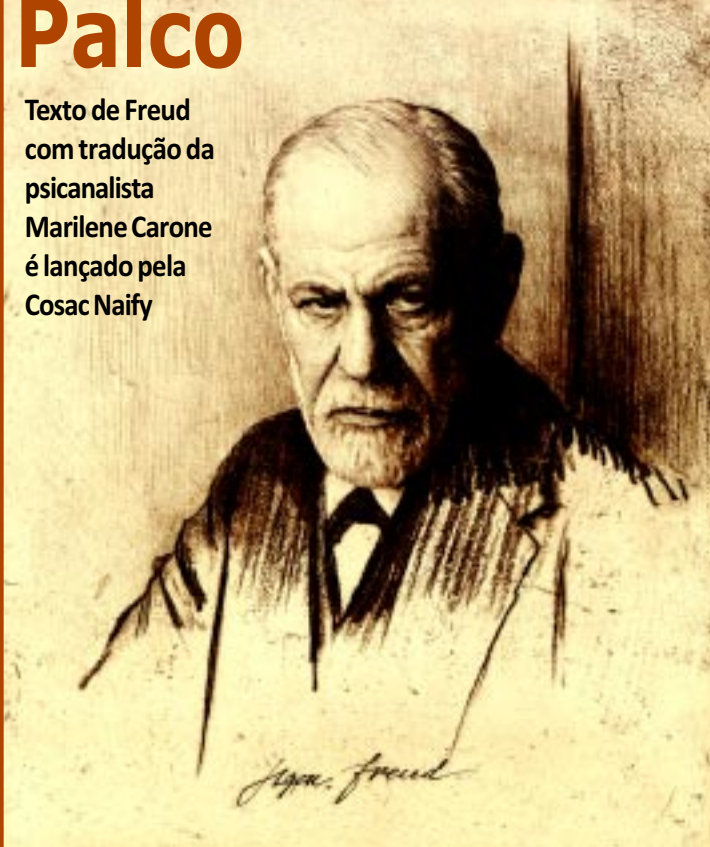
A capital paraibana tem cerca de 400 novos edifícios em construção, de acordo com estimativa do Sindicato da Indústria da Construção Civil. O muni-

cípio sofreu um verdadeiro boom imobiliário nos últimos cinco anos. Em alguns bairros, sobretudo os da Zona Sul, os terrenos tive-

ram uma valorização superior a 500%. Isso se deve à procura por apartamento. De acordo com corretores de imóveis, os prédios com área de lazer são os mais procurados. **PÁGINA 9**

Palco

Texto de Freud com tradução da psicanalista Marilene Carone é lançado pela Cosac Naify



ORIGEM Luto e Melancolia ao alcance de todos **PÁGINA 20**

> **HONTEM**
Outro ângulo para Linduarte Noronha

O jornalista, o radialista, o crítico, o cineasta e o professor são as facetas mais conhecidas do mestre de 81 anos, forjado na Paraíba. **PÁGINA 24**

POLÍTICA
Parlamentares usam recesso para visitar base

Em ano eleitoral, vereadores e deputados que estão na disputa buscam apoio e parcerias. **PÁGINA 3**

Atual



BELEZA PRESERVADA
A boca, assim como a pele, merece cuidado especial para resistir às agressões naturais. Bastões com filtros UVA e UVB estão disponíveis no mercado **PÁGINA 6**



SEM RESSACA
Manter a hidratação e comer carboidratos são ótimas dicas para aproveitar a festa. **PÁGINA 7**

FOLIA SEM EXAGEROS
Veja algumas atitudes que você deve tomar para não prejudicar a saúde durante o Carnaval. **PÁGINA 5**



Saúde no ritmo da vida



ORIGEM Luto e Melancolia ao alcance de todos **PÁGINA 20**

SAÚDE
Biodança é uma alternativa para redução do estresse e incentivo à convivência harmônica. "A lógica dessa atividade é estimular a parte sã do indivíduo para que ela possa ganhar mais visibilidade e gerar uma força especial para enfrentar os desafios e viver com mais alegria", explica Elisa Gonçalves, doutora em Educação. **PÁGINA 8**

Foto: Marcos Russo



José Teixeira, líder da Ubirajaras, reverencia imagem de Livardo Alves

> **ORIGENS**
O carnaval que passou e deixou saudades

Índios, piratas e bailes noturnos agitavam a sociedade pessoense durante os primórdios dos festejos de Momo na Capital. A figura de Livardo Alves é uma tradução daquela época festiva. **PÁGINA 21**

Plugado

AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,804 (compra) R\$ 1,805 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,720 (compra) R\$ 1,860 (venda)
EURO >	R\$ 2,404 (compra) R\$ 2,406 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **PELA INTERNET** - Proprietários de veículos já podem consultar valor do IPVA 2012
> **PROJETO** - 'Verão da Inclusão' altera programação e diversifica atrações

Não é o caso de procurar identificar origens ou culpados. Sempre foi e será assim. A curiosidade mórbida faz parte da natureza humana, com a imprensa refletindo - embora exagerando, em algumas situações - mazelas e atrocidades geradas pela própria sociedade. Alguns veículos, na ânsia de despertar mais atenção, transformam conflitos humanos em verdadeiros espetáculos de horrores, preocupados, essencialmente, não com os dramas do dia a dia e os possíveis desdobramentos, mas com as audiências - e perspectivas de patrocinadores - proporcionadas pelas denominadas "notícias negativas". Vende mais que as positivas. Infelizmente.

Dentro dessa ótica, talvez passe despercebido pela maioria dos veículos e da população a alvissareira notícia divulgada na última quinta-feira pela Secretaria da Segurança e Defesa Social, registrando o centésimo décimo dia sem ocorrências com vítimas no município de Pedras de Fogo, na região Sul da Paraíba, divisa com Itambé, em Pernambuco, região considerada pela ONU como uma das mais violentas do país, em decorrência, principalmente, da ação de grupos de extermínio. Era assim, até quatro meses atrás.

Cabe uma reflexão mais aprofundada sobre tal fenômeno, quando se sabe que os focos de violência, mesmo com gradativa diminuição no cômputo geral, dificilmente conseguem alcançar o índice "zero" em números de homicídios e assaltos. A transformação de "inferno" para "paraíso", em tão pouco tempo, requer um olhar mais aguçado dos meios de comunicação e dos ór-

gãos e instituição que lidam com a temática, seja do ponto de vista repressivo, preventivo ou analítico.

Embora as intervenções promovidas pela Seds tenham apresentado resultados tão rápidos, envolvendo um conjunto de gestões administrativas e operacionais, com ampliação no efetivo de homens, viaturas e armamentos, além de mudanças táticas no policiamento ostensivo e no relacionamento com a comunidade, é possível que a implantação do projeto "Linha Direta" tenha sido o protagonista das mudanças, permitindo que a população, sem burocracias, formalidades ou temores, abrisse um canal direto com o aparelho policial, facilitando as ações que permitiriam inibir o crime na região. Informação é poder de fogo.

Vigilantes, motivados e imbuídos da sensação de plena proteção pelo Estado, cidadãos e cidadãs da zona urbana e rural de Pedras de Fogo passaram a ser aliados "técnicos" e parceiros civis, agindo como verdadeiros "agentes da resistência", contra o inimigo invasor da paz coletiva. Talvez ainda seja cedo para determinar, com precisão e sequenciamento, os reais fatores dessa inédita façanha, digna de figurar nas manchetes de qualquer jornal sério do país. Mas já é possível mostrar aos incautos o que a bandidagem já descobriu: quando o poder público e a população se unem, os resultados aparecem e a paz retoma seu lugar sagrado. Em respostas às balas insanas, atirem-se pedras de fogo cívico. O caminho foi aberto. Há 110 dias - ou mais.



Que o Pelé volte para o museu, que tome o remédio certo. Não pode errar os remédios e fazer maluquices".

(EX-JOGADOR DE FUTEBOL ARGENTINO DIEGO MARADONA, na sexta-feira em seu já clássico confronto verbal com Pelé)

opinioa.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Manchete invisível



ARTIGOS & CRÔNICAS

Chorando juntos

Carlos Pereira

cpcsilva1@globo.com

Ele já passava dos 60, embora aparentasse bem menos. Mantinha um corpo saudável, cuidado por uma dieta rigorosa em que a carne vermelha fora abolida, os açúcares passaram a ser raros e o álcool só em ocasiões especiais. Morava sozinho, depois de dois casamentos fracassados que tinham lhe dado muitos aborrecimentos, três filhos e quatro netos, além de se obrigar a pagar, mensalmente, duas pensões que lhe levavam mais da metade dos seus proventos de aposentado. Depois de separado pela segunda vez, não mais se atrevera a tentar uma relação mais estável, desiludido que andava com o matrimônio tradicional, preferindo arriscar, de vez em quando, uma saída com uma conhecida amiga, discreta e quarentona dama, recém saída de um casamento vintenário. Ela lhe satisfazia nas suas necessidades de não estar sempre sozinho.

Chegava a se considerar feliz com a vida regrada que levava, morando sozinho num apartamento de dois quartos, bem mobiliado e bem localizado que lhe restara depois que resolveu fazer a partilha dos seus bens antes de morrer, evitando brigas futuras e, no seu entender, desnecessárias. Mas, em alguns momentos, sentia que lhe faltava algo mais novo e estimulante que lhe tirasse um pouco daquela mesmice de vida.

Certo dia, depois de um

almoço com amigos em que rolou um uísque de 12 anos, um camarão delicioso, dois cálices de licor importado e um animado papo sobre a re-energização do homem mais velho através de sexo partilhado com uma moça bem jovem, resolveu arriscar naquela tentativa que várias vezes fora frustrada. Abriu o caderno de classificados do jornal e, meio sem jeito e até com certo temor, ligou o número da "escort-girl" que, anunciando ter 20 anos, oferecia os seus préstimos para um entendimento mais íntimo.

Do outro lado da linha uma voz quase juvenil atendeu e ele, perdendo o medo, acertou que, dentro de uma hora, se encontrariam num determinado local da praia e de lá rumariam para um ninho qualquer do amor, agora tão desejado.

De repente, sem receio de que alguém os vissem (afinal de contas era divorciado, não tinha contas a ajustar com ninguém), estava desfilando na orla, em direção à estrada de Cabedelo. No carro, olhava a menina meio desconfiado, tendo a impressão que a conhecera antes.

Foi conversando com a acompanhante, tirando informações sobre sua vida, fazendo-se de homem bem austero, conselheiro e até protetor da jovem que entrara naquela vida certamente porque a sua família precisava de ajuda financeira.

Ficou sabendo que ela estudava na Universidade, que era moça independente e voluntariosa. Colocou o anúncio no jornal para conhecer aquele

tipo de vida, mas não aceitava acompanhar qualquer um. Tinha preferência pelos coroaos, principalmente se fossem casados ou separados - como era o seu caso. Não saía com rapazes, sobretudo se fossem ricos, pois eles normalmente queriam fazer coisas que ela não aceitava e, às vezes, vinham cheios de álcool e até de drogas; uma vez aconteceu e não foi nada bom, disse ela ao sessentão, cada vez mais interessado naquela narrativa.

O caminho foi percorrido rapidamente e com o desenrolar da conversa, ele nem sequer notou que já estavam na porta do motel. Entraram e, depois das preliminares, antes que as coisas propriamente ditas comesçassem a acontecer, ele resolveu perguntar sobre a família dela. Ao que, tranqüilamente, ela disse-lhe que era filha do sr. Fulano de Tal, neta do sr. Beltrano, figuras conhecidas e respeitadas na sociedade local, coincidentemente ambos amigos de muito tempo do nosso herói sexagenário.

Foi, como se diz, uma ducha de água fria. A vontade foi diminuindo de tamanho, na mesma proporção que a libido ia desaparecendo, o viagra perdia efeito, ele vermelho de vergonha e ela sem entender bem o que estava ocorrendo.

E após as explicações de praxe, nada mais aconteceu, a não ser o terno e carinhoso abraço de dois corpos com mais de 40 anos de diferença, lavados pelas lágrimas de duas pessoas chorando juntas - como há muito não se via naquele ninho do amor.

Madrid siempre Madrid

Palmari Lucena

palmari@gmail.com



Apesar da popularidade de bares de tapas em todos os bairros da cidade, os localizados na Cava Baja ainda são os mais famosos e frequentados por sua tradição erequinte.

VI reconquistou Madri.

Começando na Plaza de Puerta Cerrada, aCalle Cava Baja se estende até a Plaza de Humilladero. Hospedarias, tabernas e pousadas alojavam os viajantes que chegavam de Castela para comercializar seus produtos nos mercados de Cebada ou de San Miguel. Tiveram inicio no século XVII e fomentaram a proliferação deoficinas de artesões que fabricavam objetos de metal e couro para o uso dos visitantes. Quatro das antigas pousadas foram modernizadas e uma delas, a Posada de la Villa, convertida em restaurante.

Tapas são uma instituição madrileña servida em praticamente todo bar ou restaurante a preços acessíveis e para qualquer paladar, mesmo àqueles limitados por melindres gastronômicos. Apesar da popularidade de bares de tapas em todos os bairros da cidade,os localizados na Cava Baja ainda são os mais famosos e frequentados por sua tradição erequinte. Barulhentos, muitas vezes lotados, estes incômodos são facilmente superados pelo espírito de aventura e peloélan da noite.

Optamos pela Casa Lúcio, o restaurante favorito da família real espanhola por mais de três décadas. A aparência tradicional confunde aos visitantes, que descobrem ao entrar que a elegância e energia do ambiente, são encharcadas de sabores e aromas da espanholidade madrileña.

Hemingway costumava dizer que Madri era a mais espanhola das cidades. Pessoas vestidas convencionalmente; crianças ainda imunes às roupas de tendência; mulheres idosas em luto permanente caminham despreocupadamenteno tablado inconsútil que mistura o histórico com a nova era do minimalismo.Velha e matreira, a capital política do Império comporta-se como uma solteirona observando com falso pudor e desconfiança as travessuras da jovem Barcelona, que há muito tempo tirou seu manto de virtude.

Chegamos a Plaza de Chueca. Sentimos imediatamente como se estivéssemos interagindo com personagens de um filme de Almadóvar. Pessoas em abrigos de lã carregando o peso dos anos nas costas curvadas; outras vestidas em trajes que obliteram qualquer tentativa de identificação biométrica ou status social, jovens cruzando a praça em todas as direções, mãos sempre ocupadas com pequenas sacolas, instrumentos musicais ou um simples cigarro entre os dedos.Observávamos da nossa "position avantageuse" em um pequeno bar, sem engajarmos nos matizes coreográficos do balé urbano ou as reações dos seus espectadores.

Calle Cava Baja,nosso próximo destino. Estreita e incomumente curvada, abrigandocomplexas mudanças históricas e absorvendo as imprevisíveis mutações nos microsistemas culturais da grande cidade. Outrora parte de um sistema de fossos construídos no exterior da muralha da cidade, para protegê-la de assaltos de surpresa. As covas permitiam o acesso de soldados ou habitantes, mesmo se as portas estivessem fechadas. Ironicamente, os fossos podem ter sido usados como uma rota de escape dos ocupantes árabes, quando o Rei Afonso

Timeline no Twitter

@uniaogovpb

12 FEVEREIRO 2012

Mais uma semana se passou e as celebridades usaram o Twitter para comentar sobre diversos assuntos. Dentre os principais temas que levaram os artistas à rede, estão a greve da Polícia Militar na Bahia e no Rio de Janeiro e a morte do cantor Wando, falecido na última quarta-feira, vítima de uma parada cardio-respiratória.

@DaniloGentili - Danilo Gentili
Vocês já estão sabendo que o Abadá esse ano na Bahia será um colete a prova de balas, né?

@WalcyrCarrasco - Walcyr Carrasco
Bem, vou indo descansar. Ainda estou sob o impacto da greve no meu querido Rio, às vésperas do Carnaval

@ivetesangalo - Ivete Sangalo
Torcendo fervorosamente para q esse momento de empasse tenha fim e tenhamos uma solução q venha beneficiar a família, o povo baiano. Fé!

@luizapossi - Luiza Possi
Que triste a morte do Wando. Descanse em paz, querido. Descanse..

@LeoJaime - Leo Jaime
Na temporada passada de Amor e Sexo estive na casa do Wando vendo sua coleção de calcinhas. Foi um gentleman, como sempre. Deixa saudade.

@nando_reis - Nando Reis
"O importante é ser Fevereiro e ter Carnaval pra gente sambar" Q musica linda! Hoje, Fevereiro e todos outros meses choram - Wando morreu.

@LitaRee_real - Rita Lee
Alguns perseguem a felicidade c/ tal voracidade q passam batido por ela

@marcelomedici - Marcelo Medici
Pereirão só chora né? #Puxado



EM DEFESA DA EDUCAÇÃO
O deputado federal Romero Rodrigues (PSDB) manifestou apoio aos servidores da Educação de Campina Grande, que estão recebendo apenas R\$ 742 e já anunciam paralisação. Ele ingressou com um projeto que propõe que o valor do Piso Nacional seja elevado para quatro salários mínimos.

politica.auniao@gmail.com
> REDAÇÃO: 83-3218-6509
> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com
> TWITTER: @rodrigodeluna

>>>NO CARNAVAL > Em ano eleitoral, vereadores e deputados que estão na disputa buscam apoio e parcerias

Parlamentares aproveitam o recesso para encontros com bases e eleitores

Ajudados pela ampliação do recesso de momo da Assembleia Legislativa, os deputados estaduais, especialmente os nove que estão colocados como pré-candidatos a prefeito nas eleições, garantem que vão aproveitar a folga para ajudar o frevo e cair nas bases políticas em busca de votos, alianças e novas adesões.

“E claro que não posso deixar de prestigiar o carnaval de João Pessoa e de outros municípios onde tenho atuação, mas por uma questão de disputa é claro que vou priorizar Cabedelo”,

afirma o deputado Tróccoli Júnior, pré-candidato do PSD à prefeitura daquele município.

O mesmo também já planeja fazer os deputados estaduais Luciano Cartaxo (PT),

Janduhy Carneiro (PPS), Aníbal Marcolino (PSC) e Toíinho do Sopão (PTN) em João Pessoa; Daniella Ribeiro(PP) e Guilherme Almeida (PSC) em Campina Grande; e Edmilson Soares (PSB) em Barra de Santa Rosa.

O deputado estadual André Gadelha(PMDB) também é pré-candidato e forte animador do carnaval de Sousa, mas está desde ontem acompanhando a mãe num hospital da Capital e, por telefone, anunciou que por enquanto estão suspensas todas as atividades da agenda de candidatura e, sobretudo, de carnaval e folia.



Para alguns parlamentares, festa de carnaval começou durante a semana, com o Dindim e o Picolé de Manga

Alguns saem em blocos

> Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

>>>

PRÉ-CANDIDATOS a prefeito da Capital conquistam eleitores

>>>

Pelo menos da parte do deputado Luciano Cartaxo (PT), o frevo misturado com ano eleitoral já começou na noite da última sexta-feira com o desfile do bloco Picolé de Manga, ocasião em que ele também esteve comemorando os resultados da primeira reunião com o novo ministro das Cidades Aguinaldo Ribeiro e a possibilidade de união com o PP.

"A reunião que mantivemos com o ministro foi muito positiva como contato administrativo, mas também como perspectiva de união com o PP que é o partido dele", afirmou Luciano Cartaxo, ao destacar que essas coisas já seriam motivos demais para comemorar, mas além disso também contamos com o sucesso do Picolé de Manga que é um dos maiores blocos do Estado.

Luciano disse que não costuma misturar política com carnaval, mas que os eventos carnavalescos também acabam representando momentos de encontros com amigos, com filiados e com lideranças comunitárias.

"São momentos de ale-

gria e de confraternização e que, ao mesmo tempo, também representam trabalho porque são coisas que fazem parte da cidade, da sua cultura e da sua tradição", afirmou o deputado, ao destacar que sua ala se mantém firme na defesa da candidatura própria para João Pessoa e que vem se preparando com dedicação para os encontros marcados para 18 e 25 de março quando será tomada uma posição oficial.

Sem bloco carnavalesco muito grande, mas acreditando sobretudo nos amigos do PPS que defendem renovação, o deputado Janduhy Carneiro disse que separará um tempo para visitar cidades do interior, especialmente Pombal, mas que concentrará o período momesco fazendo visitas

a amigos da Capital.

Ele reafirmou que a pré-candidatura está mantida, mas que tem se dedicado bastante aos trabalhos como presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia. Para ele, maiores definições só serão conhecidas depois do congresso que o partido deve realizar no próximo mês para resolver o impasse que foi criado com o término do mandato da Executiva Estadual.

"Não há decisão partidária e nem movimentos de grupos, mas meu nome continua à disposição do partido para ser candidato e vou aproveitar o recesso do carnaval para manter contatos com minhas bases eleitorais", afirma o deputado Aníbal Marcolino do PSL, ao destacar que não tem preferência por bloco nenhum e que prefere apoiar e assistir às concentrações dos que puder.

Aníbal disse que as suas visitas priorizarão às comunidades menos favorecidas e o carnaval tradição, posição que também foi defendida e anunciada pelo pré-candidato do PTN, o deputado Toíinho do Sopão. "Não tenho nada contra carnaval de rico, mas quero estar onde estiver o povão", disse.

Nem todos caem na folia

O deputado estadual Tróccoli Júnior(PSD) disse que gosta de carnaval, mas que vai aproveitar o recesso para intensificar as suas visitas e reuniões nas comunidades mais carentes do município de Cabedelo. Ele ponderou que isso não representa novidade nenhuma porque é o que vem fazendo desde quando recebeu o aval do seu partido para pleitear a Prefeitura Municipal.

"Quero aproveitar as manhãs, tardes e noites para encontrar amigos e para reunir correligionários, isso dentro do trabalho que qualquer pessoa pode fazer e sem ferir qualquer aspecto da legislação Eleitoral", afirmou o deputado.

O vice-presidente da Assembleia, Edmilson Soares (PSB), disse que não tem nada de carnavalesco profissional e que vai aproveitar os dias de folga para descansar e para visitar amigos políticos ou não.

"E já que o período é meio prolongado e permite, claro que podemos esticar as visitas

para Barra de Santa Rosa e lá encontrar amigos que sempre nos ajudaram e que podem nos ajudar nas futuras eleições", afirmou o deputado.

EM CAMPINA- Liderando muitas das pesquisas, a deputada estadual Daniella Ribeiro(PP) anuncia que também não é pé do frevo, mas que gosta da alegria e que vai aproveitar o recesso para visitar amigos em diversos bairros de Campina Grande.

Ela disse que o PP está aberto à negociação com qualquer partido, mas confirmou que a tendência é não caminhar para alianças com o PSDB do senador Cássio Cunha Lima, porque, para ela, a experiência anterior nesse sentido não produziu bons resultados.

Daniella afirmou que deve se encontrar com vereadores e com outras lideranças políticas de alguns bairros de Campina Grande, mas que vai priorizar representações comunitárias que atuam em bairros de populações menos favorecidas da cidade.

"Não ter trabalho no plenário da Assembleia não significa não ter trabalho", afirmou a deputada, ao comentar que o trabalho parlamentar vai muito além das dependências da Casa e também não se limita a dias úteis, mas também a finais de semana e feriados.

Também de olho na Prefeitura de Campina Grande, o deputado Guilherme Almeida (PSC) disse que já agendou reuniões com lideranças comunitárias até mesmo para os dias de carnaval e que também vai tirar tempo para marcar presença em eventos como o do Carnaval Tradição.

Perguntado se a candidatura está mesmo mantida apesar de não contar com o apoio do prefeito Veneziano Vital do Rêgo, Guilherme Al-

meida disse que sim e que apesar do que já chegou a ser definido do lado do PMDB, "muita água ainda deve correr por debaixo da ponte na sucessão de Campina Grande", disse. "Não temos porque recuar porque nosso principal comandante é o povo", afirmou.

PARADA FORÇADA- Com a mãe hospitalizada em João Pessoa, o líder das oposições, deputado André Gadelha (PMDB) disse que suspendeu tudo o que havia agendado para o carnaval.

"Sempre gostei de apoiar e diversos blocos de minha cidade (Sousa), mas pelo menos por enquanto essas coisas são assuntos que nem encontro tempo pra pensar", afirmou.

O deputado João Gonçalves (PSDB) não é objetivamente pré-candidato a prefeito, mas informou que vai aproveitar o período para manter contatos com diretórios do seu partido, já que pode mesmo vir a bater chapa com o senador Cícero Lucena na convenção do partido.

"Acho que com isso não estamos fazendo nada mais do que uso dos direitos que também tem qualquer um outro membro do partido", afirmou Gonçalves, ao agradecer a manifestação de estímulo que recebeu recentemente nesse sentido da parte do colega de bancada, o líder do Governo na Assembleia legislativa, o deputado Hervásio Bezerra.

João Gonçalves voltou a defender que o comando do PSDB deve ser dada de volta ao senador Cássio Cunha Lima porque ele representa a principal liderança do partido no Estado, mas que se isso não acontecer pode mesmo vir a se estabelecer o bate chapa seja de sua parte, seja da parte de outra liderança do partido.

...

Vereadores organizam a festa na Capital

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

Na Câmara Municipal de João Pessoa, até quem costumava fugir da folia ou quem esteve entregue ao 'departamento médico' aproveita a ocasião para marcar presença e ocupar espaço nos festejos de carnaval. "Sempre tem um encontro político ou outro. Aonde a gente chega, a gente encontra amigos, o agente político que faz o dia-a-dia. Entre um espaço e outro, vamos conversando", disse o vereador Marcus Vinícius (PSDB).

A Câmara vai parar na próxima quarta-feira, para a concentração das Muriçocas. Depois disso, de acordo com a previsão do presidente Durval Ferreira (PP), só não haverá atividade da segunda-feira de carnaval até a Quarta-feira de Cinzas.

AMORIM - Após ir a folia com um bloco que organiza há 13 anos, o Moringa dos Bancários, o vereador Geraldo Amorim (PDT) costumava sempre ir ao encontro da 'Nova Consciência', que acon-

tece todos os anos, em Campina Grande, durante o período de carnaval. Esse ano, no entanto, ele revelou que vai percorrer a cidade para divulgar sua pré-candidatura à Prefeitura da Capital.

"Eu não brinco carnaval, participo do Folia de Rua porque é a maior prévia de carnaval do mundo. Mas, todo ano, eu ia para Campina Grande para o Encontro da Consciência Cristã. Esse ano, no entanto, vou visitar todos os bairros. Vou ao Carnaval Tradição prestigiar o Independentes de Mandacaru, bloco que ajudo. Não vou parar, não", disse Geraldo Amorim.

TAVINHO - Já o vereador Tavinho Santos (PTB) garante que vai pular como nunca, com direito até a participar do Cafuçu - um dos últimos blocos do Folia de Rua. Ele conta que o pai dele costumava organizar festas de carnaval e que ele sempre o acompanhava quando criança. Criou-se, então, o hábito.

"Eu sou de um bairro que tem, no carnaval, uma grande tradição, que é o Roger", conta Tavinho. "Desde criança, eu sempre participei, meu pai sempre organizou. Quando a cidade era aqui no Centro, nós já tivemos

no Roger o carnaval da cidade. Vamos brincar não só no Folia de Rua, mas no carnaval também. É uma festa popular e, com certeza, estarei inserido. Vamos brincar com moderação, mas com muita alegria e espontaneidade", garantiu Tavinho.

RAÍSSA - Com o pé quebrado, Raíssa Lacerda (PSD) garante que o problema físico não será empecilho para ela percorrer a cidade neste período. Ela afirma que vai tentar participar de todos os blocos para os quais foi convidada, apesar das limitações, e que vai pular o carnaval de qualquer maneira.

"Eu sou virada num traque, não estou podendo com o pé, mas tenho outro. Isso não será empecilho para pular este carnaval. Não posso deixar de prestigiar. Sou filha dessa cidade, fui bastante convidada. E vou tentar me desdobrar", garante Raíssa. "No carnaval, minha pretensão é visitar a maioria dos blocos e as minhas comunidades, meus eleitores", disse.

A vereadora quebrou o pé-direito após tropeçar em uma cadeira em sua casa. Ela teria que ficar até o dia 30 em casa, de acordo com a licença médica. No

entanto, revela que não aguenta ficar em casa e que vai pedir para voltar ao trabalho na próxima terça-feira.

"Estou de atestado até primeiro de março, mas quero voltar a trabalhar normalmente já na próxima terça-feira. Vou pedir ao presidente Durval Ferreira que cancele minha licença, preciso voltar aos meus trabalhos", disse.

VINÍCIUS - Marcus Vinícius (PSDB) focou suas atenções no bloco que organiza: o Tambiá Folia, que saiu ontem. A agremiação existe há 13 anos e é fruto de uma união entre moradores.

"Começou bem pequena, com uma bandinha de frevo e um carrinho de som. Hoje é um bloco grande e faz parte do Folia de Rua", disse o vereador. O bloco é uma homenagem à lenda do índio Tambiá, que viveu um caso de amor com a índia Aipré, de tribo rival. "Ele era prisioneiro da tribo dela, mas os dois acabaram se apaixonando. Quando Tambiá morreu, Aipré chorou por 50 noites e suas lágrimas viraram a fonte de água que existe no bairro", contou.

Poder Judiciário JUSTIÇA FEDERAL NA PARAIBA Fórum Juiz Federal Ridalvo Costa			
1ª VARA EDITAL DE CITAÇÃO ED: 0001.000041-3/2011PRAZO: 20 DIAS PROCESSO: 0008380-93.2008.4.05.8200 – Classe 98 EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF EXECUTADO: COMERCIAL SANTOS DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LTDA e outro CITAÇÃO DE: COMERCIAL SANTOS DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO LTDA, CNPJ 07.059.624/0001-23 E JOSE FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR – CPF 047.541.464-09 FINALIDADE: Citação do(a)(s) executado(a)(s) para, no prazo de 3(três) dias , Efetuar o pagamento da dívida, acrescida de honorários advocatícios e das custas processuais, nos termos do CPC, arts. 652 e 652-A, com a redação dada pela Lei nº 11.382/2006, com juros, correção e encargos legais, conforme o seguinte demonstrativo, em valores históricos.			
Valor principal (débito)	Honorários advocatícios (2,5%)	Custas processuais	Total
R\$ 36.307,64	R\$ 907,69	R\$ 181,53	R\$ 37.396,86
NATUREZA DA DÍVIDA:EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL SEDE DO JUÍZO: Seção Judiciária da Paraíba, 1ª Vara, Situada na Rua João Teixeira de Carvalho, 480, Brisanar, CEP 58.031-900, João Pessoa/PB. Expedido nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 05/12/2011. Eu, LUIZ OLIVEIRA GADELHA, Supervisor Assistente do Setor de Ações Sumaríssimas e Feitos Não Contenciosos, o digitei. Eu, RÔMULO AUGUSTO DE AGUIAR LOUREIRO, Diretor da Secretaria da 1ª Vara, o conferi e subscrevo.			
TÉRCIUS GODIM MAIA Juiz Federal Substituto da 1ª Vara			

>>> EM 2012 > Parte dos 28 partidos paraibanos tiveram contas rejeitadas pelo TRE ou não apresentaram documentos

Verba do Fundo Partidário deixará de ser repassada para nove legendas

> Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

Os diretórios estaduais de nove dos 28 partidos que possuem representação na Paraíba deixarão de receber durante este ano os recursos oriundos do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos. As siglas PCT, PMN, PV, PSTU, PCB, PSDC, PCO, PSL e o PPS foram impedidos de receber a verba, principal fonte de recursos para a maioria das legendas, principalmente as consideradas nanicas.

De acordo com o chefe da Seção de Contas Eleitorais e Partidárias do TRE, André Cabral Teles, os bloqueios de recursos para os partidos foram provocados por rejeição das contas apresentadas ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) ou omissão da documentação comprobatória que discrimina onde os recursos que são destinados às legendas estão sendo aplicados.

"Esses são os dois casos que podem resultar na suspensão do repasse. Quando a Corte Eleitoral reprova as contas de um partido, o TRE envia uma correspondência ao Diretório Nacional, comunicando que a legenda deve interromper o repasse do duodécimo para o Diretório Estadual", explicou.

A sanção sobre a suspensão do repasse para os diretórios estaduais está prevista na Lei 9.096/95, a Lei dos Partidos Políticos. Para as legendas que deixaram de receber os recursos porque não prestaram contas, o pagamento das quotas de duodécimo pode ser restabelecido quando o diretório apresenta os documentos que comprovam os gastos do partido.

"No caso daqueles que tiveram as contas desaprovadas, o bloqueio funciona como uma pena e o TRE determina o tempo determinado de aplicação, que varia de um a doze meses", esclareceu André Teles.

Todos os partidos políticos que possuem registro na Justiça Eleitoral, sejam com comissão provisória ou permanente, com ou sem representação política, são obrigados a apresentar suas contas ao TRE. A cada exercício financeiro, os diretórios de toda legenda devem discriminar os valores e destinação dos recursos recebidos do fundo partidário, além de comprovarem a origem e valor que recebem em contribuições e doações.

"A prestação deve conter ainda todas as despesas com manutenção da sede, pagamento da folha de pessoal, e especificar os gastos realizados

com propaganda eleitoral no rádio e na televisão, comícios e todas as atividades realizadas durante pelo partido, seja no período de campanha ou em qualquer outro exercício", ressaltou Teles.

Sobre o exercício financeiro de 2011, os 28 partidos devem apresentar suas prestações de contas para a Justiça Eleitoral até o dia 30 de abril. "As legendas que não cumprirem este prazo também devem ter seus recursos suspensos", destacou o chefe da Seção de Contas Eleitorais e Partidárias do TRE.

O Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos é composto por dotações orçamentárias da União, multas eleitorais, entre outras fontes de recursos públicos. De acordo com a Lei 11.459/2007, 5% dos recursos devem ser divididos entre todos os partidos e 95% distribuído de acordo com a proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados.

REPASSES - No ano passado, apenas nove partidos políticos na Paraíba receberam os recursos, após terem aprovadas as contas referentes ao exercício 2010. A maior fatia foi destinada ao PMDB, que somou R\$ 468,5 mil em repasses liberados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao Diretório Nacional da legenda.

A segunda maior parte no bolo ficou com o DEM, que recebeu R\$ 382 mil, seguido do PSDB, que totalizou R\$ 268,7 mil em recursos do fundo partidário. Além destes, receberam repasses o PT (R\$ 227,7 mil), PP (R\$ 162 mil), PSB (126,8 mil), PR (R\$ 115,4 mil), PTB (R\$ 58 mil) e o PPS (R\$ 25 mil), que atualmente está com o recurso suspenso.

Em 2010, apenas oito legendas receberam os recursos do fundo partidário, em relação às contas de 2009. Foram elas: PMDB (R\$ 957,9 mil); PSDB (R\$ 410,2 mil); DEM (R\$ 296 mil); PT (R\$ 225,3 mil); PSB (R\$ 123,5 mil); PP (R\$ 105 mil); PR (102 mil) e PTB (R\$ 67 mil).



Todos os partidos políticos que possuem registro na Justiça Eleitoral são obrigados a apresentar suas contas ao TRE

PPS é um dos prejudicados no Estado

No ano em que lança o nome do secretário de Comunicação do Estado, Nonato Bandeira, como pré-candidato para disputar a Prefeitura Municipal de João Pessoa, o Partido Popular Socialista (PPS) não receberá recursos do chamado fundo partidário.

O presidente da comissão provisória que rege a sigla atualmente, Bruno Farias, remete a causa do prejuízo à antiga gestão do presidente José Bernardino e admite que o diretório estadual da sigla encontra-se numa situação financeira delicada, com aluguéis e folha de pessoal atrasados.

"O repasse do fundo partidário foi suspenso por causa de má gestão. Assumimos a presidência este mês com o aluguel da sede atrasado há dois meses, com IPTU atrasado há dois anos, contas de telefone e internet atrasadas e funcionários que também estavam há meses sem receber salário", revelou.

Apesar da fragilidade financeira, Bruno Farias acredita que a sigla não deve ser prejudicada politicamente por conta da falta de repasses este ano. "Do ponto de vista político, isso não nos prejudica. A antiga gestão foi absolutamente desleixada com a aplicação de recursos para manutenção da sede, mas

estamos regularizando, aos poucos, essa situação. Como as contribuições dos filiados não são suficientes para arcar com as despesas, vamos tentar reerguer o diretório através da cooperação dos filiados que possuem mandatos eletivos e cargos públicos", afirmou.

O diretório estadual do PPS funciona numa sala no Centro de João Pessoa, mas deve ganhar novo endereço. "Estamos nos organizando e procurando o espaço para nossa nova sede", disse Bruno.

Daqui a um mês, o PPS deverá realizar um novo Congresso Estadual para eleger a nova e definitiva cúpula da le-

genda. No dia 9 de março, representantes do diretório nacional deverão acompanhar o encontro, que foi adiado por causa da decisão do deputado estadual Janduhy Carneiro, de Tiago Bernadino e de Romero Baunilha, que pediram para deixar a comissão provisória.

Nossa reportagem tentou entrar em contato com o ex-presidente do PPS, que deixou a direção estadual do partido no dia 31 de dezembro, para que ele prestasse esclarecimentos sobre a reprovação de contas da legenda pelo TRE, e consequente suspensão do fundo partidário, mas José Bernardino não atendeu nossas ligações.



Bruno Farias é o atual representante da Comissão Provisória do PPS

PCB não participará das eleições

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) foi vetado de participar das eleições municipais deste ano na Capital paraibana. A decisão foi anunciada na última quinta-feira pela direção nacional da legenda, que vetou também a

participação da legenda no pleito eleitoral de 14 outros municípios do Estado.

O motivo do veto foi justificado pela sigla, através de uma nota encaminhada ao TRE. "A Direção Nacional PCB não tem órgão municipal em

nenhum município paraibano, pois foram constituídos no passado por um órgão estadual destituído oficialmente desde junho de 2011", diz o documento.

Os Municípios em que o partido solicitou a dissolução

Legendas vão receber mais de R\$ 286 mi

Os 29 partidos políticos brasileiros devem receber R\$ 286,2 milhões em repasses do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos este ano, quando o país se prepara para realizar mais uma eleição municipal para escolha de novos prefeitos e vereadores. A tabela foi divulgada na última segunda-feira pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os duodécimos destinados aos diretórios nacionais no mês de janeiro somaram R\$ 23,85 milhões. Diferente do cenário político paraibano, onde o PMDB arrecada o maior montante, o PT nacional foi o partido que mais recebeu recursos (R\$ 4,5 milhões) no último mês. O PMDB ficou com o segundo maior repasse do país (R\$ 3,4 milhões).

O recém-criado PSD, que atualmente tem uma banca composta por cerca de 40 deputados, recebeu apenas R\$ 45,6 mil, por conta das regras do repasse do fundo partidário. Na Paraíba, a sigla deve apresentar sua primeira prestação de contas até o dia 30 de abril.

Em 2011, todos os partidos receberam juntos cerca de R\$ 265,35 milhões, referentes ao exercício 2010. O PT foi o que mais recebeu (R\$ 44,265 milhões), seguido por PMDB (R\$ 33,97 milhões) e PSDB (R\$ 30,74 milhões). Todos os recursos são liberados pelo TSE, órgão responsável pela análise das contas dos diretórios nacionais dos partidos.

Nos diretórios estaduais, as contas dos partidos são julgadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais, e as prestações dos diretórios municipais são analisadas pelos juízes eleitorais, que devem comprovar se as receitas e despesas apresentadas refletem a real movimentação financeira das legendas.

foram: Areia, Bayeux, Cabedelo, Campina Grande, Cruz do Espírito Santo, Diamante, Emas, Guarabira, Itaporanga, João Pessoa, Mamanguape, Patos, Princesa Isabel, Santa Rita, São José de Caiana e São José de Princesa.

Se você é daquelas que adora um vestido, não pode deixar de conhecer o blog 'De Vestido'. Lá todas usama peça para as mais diversas ocasiões. O blog escrito pela jornalista Verônica Fantoni do Rio de Janeiro, gira em torno dos looks com vestido. Além da blogueira, as leitoras também postam fotos. Não traz dicas, nem novidades, mas serve de inspiração para quem gosta de looks femininos.

BLOG!

Diversão sem exageros

Veja algumas atitudes que você deve tomar para não prejudicar a saúde durante o carnaval

O carnaval está próximo e milhares de foliões já se prepararam para brincar em blocos de rua, ensaios de escolas de samba e trios elétricos. Mas, para não deixar a alegria de lado depois que a folia acabar, são necessários alguns cuidados com a saúde que ajudam a garantir um feriado sem lembranças desagradáveis. Para tirar as dúvidas mais frequentes das mulheres sobre como se manter saudável na folia do carnaval, o ginecologista e obstetra pós-graduado pela Universidade de São Paulo (USP) Dr. José Bento, dá algumas dicas.

SUOR E DESIDRATAÇÃO: A temperatura sobe ainda mais durante as festas. É normal que os foliões tenham um aumento do gasto energético e o corpo perde muita água e sais minerais pelo suor. Por isso, uma boa dica é levar sempre consigo uma garrafinha de água. Sucos naturais, água de coco e isotônicos também são ótimas opções para repor o líquido perdido.

E para quem consome bebidas alcoólicas, é preciso redobrar a atenção. A ingestão de álcool deve ser intercalada com uma dose bem servida de água, o que mantém a pessoa hidratada e ajuda a evitar a famosa ressaca. "Mas evite consumir bebidas armazenadas em isopores sujos, com gelo não filtrado. Ambos podem ser veículos de transmissão para a leptospirose e para o vírus da hepatite A", sustenta o Dr. José Bento.

ALIMENTAÇÃO: Na maioria das cidades brasileiras, o carnaval é comemorado 24 horas por dia. Com tantas opções, muita gente não faz intervalos regulares para realizar as refeições. O descuido pode gerar fraqueza e, junto com o desgaste físico, debilitar o organismo.

Para quem não quer perder tempo, mas também não quer abrir mão da saúde, uma alternativa é caprichar no café da manhã. "Uma refeição bem equilibrada e nutritiva, com proteínas, carboidratos, suco e leite antes da folia garante energia para o dia e também ajuda a evitar as consequências do consumo de álcool", orienta o

doutor. Para os momentos de agitação, o médico indica barrinhas de cereais, saladas de fruta e sanduíches naturais, que são opções bem leves. Porém, cuidado com a procedência dos alimentos manipulados. Na hora de comer na rua, atenção às condições de higiene. Lembre-se que alimentos preparados ou conservados em condições inadequadas de higiene podem oferecer grandes riscos à saúde.

ALÉM DA CAMISINHA: Corpos à mostra, alegria em alta, em meio a tantos estímulos é difícil segurar a libido. Por isso, durante o carnaval, aumenta o número de relações sexuais. Mas é importante lembrar, que o ideal é uso de dois métodos contraceptivos: a camisinha e a pílula anticoncepcional. "Utilizando os dois métodos contraceptivos, a mulher terá uma dupla proteção, uma vez que previne a gravidez indesejada e a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST), como o tão comum HPV e o HIV", explica o Dr. José Bento. O médico lembra, inclusive, que o HPV é mais comum do que imaginamos. "A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que cerca de 630 milhões de pessoas estejam infectadas com o vírus HPV. Atualmente, estima-se que na cidade de São Paulo, pelo menos 25% dos indivíduos adultos com atividade sexual já tiveram contato ou são portadores da doença", revela o ginecologista.

Caso a camisinha estoure durante a relação sexual, é preciso ficar atenta, porque além do risco de gravidez, caso não esteja tomando corretamente a pílula anticoncepcional,, há a probabilidade de a mulher contrair uma doença sexualmente transmissível (DST). "Sendo assim, é aconselhável que ela procure assistência médica o quanto antes, para que sejam realizados exames e medidas de emergência sejam tomadas para tratar uma eventual contaminação ou evitar uma possível gravidez", acrescenta o Doutor José Bento.

Agora, quando a mulher toma pílula anticoncepcional e quer evitar a menstruação na semana do carnaval, a opção é simples. Basta iniciar uma nova cartela, logo após o término da anterior, sem dar o intervalo. O ideal é que se siga tomando as pílulas da nova cartela até completar um novo ciclo de tratamento, interrompendo o uso após o fim da segunda cartela.

Para os casos de esquecimento da pílula durante o feriado



Uma boa dica é levar sempre uma garrafinha de água. Sucos naturais e isotônicos também são ótimas opções para repor o líquido

também existe solução. "Caso ela se esqueça de tomar a pílula do dia e teve uma relação sexual sem camisinha, ela deve tomar a pílula, assim que lembrar, podendo tomar duas pílulas juntas no próximo horário habitual de

tomada. Exceto pela falta de proteção contra DSTs, não há motivo para grandes preocupações, mas a eficácia da pílula anticoncepcional pode diminuir e é aconselhável que a mulher passe a usar a camisinha em todas

as relações para garantir a proteção. Além disso, vale reforçar que sempre que a mulher mantiver uma relação sexual sem o uso de camisinha, existe o risco de contágio por DST's", comenta Dr. José Bento.

BELEZA

Veja os cuidados com a pele para evitar irritações e alergias durante o carnaval - Página 6

GASTRONOMIA

Aprenda a fazer sucos para dar energia e combater a ressaca nos próximos dias - Página 7

SAÚDE

Descubra os benefícios emocionais e físicos proporcionados pela biodança - Página 8

Promoção

O Boticário está preparando grandes surpresas ao longo de 2012. A primeira delas é a promoção O Boticário 35 anos, que vai distribuir, até dezembro, mais de R\$ 1 milhão em prêmios entre os consumidores da marca. A primeira das cinco fases da promoção vai até 11 de março.

Livro

O médico e apresentador do programa E aí, Doutor?, da Rede Record, Antônio Sproesser, lança Pergunte ao Doutor - O guia para solucionar suas dúvidas mais frequentes, da Editora Universo dos Livros é dividido em seis capítulos-guias (maternidade e infância; vida sexual; alimentação e emagrecimento; transtornos e síndromes; doenças mais comuns; e dicas de saúde e prevenção).

Kit

A Biotropic lançou minikits para viagem da linha Barbie Fashion Teens. As três versões Pink, Fresh, Pink Love e Pink Sweet serão comercializadas em caixinhas com produtos em miniaturas de 60 ml especialmente desenvolvidos para deixar a pele cheirosa e macia.

Carnaval com a pele linda

Na hora de se arrumar para cair na folia, a atenção com os produtos aplicados na pele devem ser redobrados para evitar irritações e alergias

No carnaval vários fatores podem ajudar a diminuir a saúde da pele. Quem vai para a praia ou vai descansar à beira da piscina, precisa tomar alguns cuidados com a exposição ao sol. Para quem vai sair nos blocos, cordões ou escola de samba é fácil usar uma maquiagem de baixa qualidade, glitter e brilhos de todo jeito. As consequências para a pele são imediatas.

A dermatologista Daniela Landim, dá dicas simples para aproveitar o carnaval e manter a pele linda.

* Manter a pele hidratada. O ideal é não tirar da bolsa água thermal e, sempre que lembrar, reaplicar no rosto.

* Se a festa começar de dia, o filtro solar é indispensável. Procure um fator de proteção no qual você tenha que reaplicar poucas vezes (fator 60, por exemplo) durante o dia e evite exposição nos períodos de pico de sol, das 10 às 16h, para não queimar a pele, que promove além daquela vermelhidão horrórosa, edema e aparência envelhecida.

* Aplique um bom hidratante, específico para sua pele, para poder receber uma maquiagem carnavalesca. O Primer geralmente hidrata e suaviza os poros e as rugas discretinhas.

* Não use maquiagens de origem duvi-

dos, pois é muito comum em época de comemoração carnavalesca a festa acabar antes de começar. A dermatite de contato é muito frequente e os danos à pele variam desde edema, vermelhidão até uma queimadura, se o produto não for específico para a pele o dano é imenso. Não vale a pena, a festa acaba mesmo.

* Muito cuidado na praia, pois se você manipular frutas cítricas e com a exposição solar, mesmo dando aquela "lavadinha", causam manchas marrons nas mãos, braços e face, além de demorar a reverter o quadro chamado de Fitofotodermatose.

* A limpeza da pele tem muita importância no aspecto final, principalmente nos últimos dias de festa. Então, não se esqueça do demaquilante, que limpa de forma profunda e desobstrui os poros melhorando o aspecto como um passe de mágica. Outra dica pra arrasar é a compressa gelada com chá de camomila na área dos olhos: deixe por 20 minutos e pronto, o primeiro passo foi dado.

Maquiagem com glitter deve ser removida com demaquilante



...

Boca merece cuidado especial

A boca é uma região sensível e delicada que sempre está sempre em contato com os raios UVA e UVB, e quando exposta ao sol ou ao frio em excesso, pode sofrer com rachaduras, feridas e ressecamento.

Para evitar tais problemas é preciso manter a boca sempre hidratada. A dermatologista, Juliana Nunes, sugere o uso do protetor labial, e diz que para ter uma maior proteção dos lábios é preciso aplicar o protetor quinze minutos antes de sair.

A reaplicação do produto deve ser feita a cada hora, ou seja, diversas vezes ao longo do dia. "O uso do protetor labial é recomendado para o controle contra o câncer de pele, além, claro, de ser usado para hidratar os lábios, evitando o ressecamento e o surgimento de feridas. É importante lembrar que os cuidados com os lábios não podem ficar restritos só durante o verão. A proteção deve ser feita diariamente, durante o ano inteiro, mesmo em dias nublados ou chuvosos", reforçou Juliana.

DICA:

O Boticário recentemente reforçou a linha com o Golden Plus Stick Protetor Labial. Em formato bastão, com proteção UVA/UVB e FPS 30, com Vitamina E em sua formulação que ajuda a manter a hidratação e protege os lábios durante a exposição solar e também no dia a dia. Incolor e resistente à água, a fórmula de Golden Plus Stick Protetor Labial é indicada para peles extremamente sensíveis de homens e mulheres, proporcionando lábios protegidos e hidratados por muito mais tempo.



VitrineMODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Luxo sex

Qual mulher não gosta de um luxo a preço acessível? Todas. E a resposta não poderia ser outra, pois todas as mulheres sonham em comprar sem gastar muito, ainda mais quando se tratam de roupas, lingerie e acessórios de beleza. A empresa americana Baci Lingerie chega prometendo deixar a mulher brasileira ainda mais sensual com seu principal conceito: 'Luxo Acessível'. Revolucionária e inovadora, a marca que produz modelos que vão dos mais básicos aos mais inusitados, apostam em tecidos leves como tules e rendas elaboradas, em peças sensuais e modelos mais especiais como cintas liga, adornos para os seios, kimonos, bodies estilo trikini além de meias e macacões rendados, chamados de catwoman. A marca conta com a coleção, conhecida por White Label, composta de 500 modelos de lingerie e uma sub coleção com 250 modelos de cílios postiços. Para conhecer acesse: www.lojadoprazer.com.br

Para mulheres

Hoje é o último dia do "Fashion Weekend Plus Size Inverno 2012", no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP). Organizado pela Super 2 Eventos, o FWPS é dirigido pela jornalista, modelo e empresária Renata Poskus Vaz e pela jornalista e empresária Ana Cristina de Souza. O diversificado line up do desfile - que conta com marcas de moda casual, festa e lingerie - comprova que as confecções brasileiras estão se especializando cada vez mais neste segmento, desenvolvendo para os consumidores Plus Size peças que unem as tendências da moda, shapes diferenciados e materiais de última geração. O FWPS conta com um Salão de Negócios, no qual os lojistas convidados para o evento poderão conhecer e fazer pedidos dos lançamentos das marcas que participam dos desfiles.



Regra

Profissionais médicos que se empolgam e vendem 'soluções mágicas' para problemas relacionados a imagem, vão ter que se controlar a partir do dia 15 deste mês. É que entra em vigor a resolução nº 1974/2011, publicada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) sobre as novas regras da publicidade médica. Entre as orientações estão restrições a anúncios nas redes sociais. A publicidade continua permitida, mas com uma série de observações. O médico não pode, por exemplo, divulgar endereço e telefone do consultório, anunciar aparelhagem ou técnicas exclusivas para se atribuir capacidade privilegiada ou divulgar anúncios com o nome do médico sem o número do CRM (Conselho Regional de Medicina), nas redes sociais, inclusive em blogs. Depoimentos de pessoas famosas, imagens e até mesmo a voz também estão vetados, esses artifícios não poderão ser utilizados para 'vender' o serviço. Expressões como o melhor, o mais moderno também devem ficar de fora, além do uso de imagens do antes e depois, principalmente no caso de cirurgias plásticas. A orientação é que o profissional se limite a divulgar informações para esclarecimento da sociedade, sem sensacionalismo.

Livro
Mais de 50 sugestões de cardápios com os principais alimentos de cada estação do ano é o que traz o lançamento “O Sabor das Estações II”, da Fundação Mokiti Okada. Nesta segunda edição, o livro apresenta a sazonalidade dos produtos, as 20 frutas mais consumidas no Brasil, o uso de antibióticos e hormônios na carne vermelha, informações sobre resíduos de agrotóxicos, fontes de ferro, dicas sobre atividades físicas e alongamentos.

Padrão
O Ministério da Agricultura publicou a Instrução Normativa nº 1 que define padrões oficiais de classificação do azeite de oliva e do óleo do bagaço de oliva. A legislação aborda os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a rotulagem. O azeite e o óleo de bagaço de oliva serão classificados com base em parâmetros como matéria-prima, processos de obtenção, percentual de acidez e tecnologia aplicada para extração.

Lançamento
A Yes! está com duas novas fragrâncias da linha numerada: a feminina 35 e a masculina 65. A número 35, floral frutal, é indicada para mulheres românticas e vem com uma combinação perfeita de flores, frutas e especiarias. Já a colônia número 65 combina notas aromáticas ao tradicional acorde fougère, caracterizado pela presença de ingredientes como lavanda e amadeirados. Perfeita para homens mais clássicos.

Com energia e sem ressaca

Tomar bastante líquido e investir nos carboidratos é a dica para curtir os dias de folia

Para você que pretende aproveitar os dias de folia até a última gota, é bom reforçar a alimentação para evitar um mal-estar e estragar a brincadeira. O ideal é combinar dois sucos diferentes: Um para garantir energia e outro para evitar a ressaca. Veja duas receitas rápidas e práticas para se hidratar e ainda manter o pique durante as festividades de momo. E para quem está disposto a dar um tempo na festança e ir para a cozinha tem a sugestão de uma salada rápida que garante uma porção extra de carboi-



Sugestões

> Receita 1

> Suco energético

> Ingredientes:

2 goiabas
1 colher (sopa) polpa de açaí
1 energético sabor frutas cítricas
1 colher (chá) de guaraná em pó
1 colher (sopa) de mel
Gelo

> Modo de preparo

Bate todos os ingredientes no liquidificador e pronto.

> Receita 2

> Suco anti ressaca

> Ingredientes

150 ml de suco de laranja
100 ml de água de coco
2 fatias de abacaxi
½ maçã picada
½ cenoura ralada
Folhinhas de hortelã
Gelo

> Modo de preparo

Bata todos os ingredientes no liquidificador. Sirva em seguida.

> Receita 3

> Salada folia

> Ingredientes

300 gramas de macarrão integral cozido "al dente"
200 gramas de blanquete de peru cortado em cubos
200 gramas de queijo branco cortado em cubos
2 tomates picas sem semente
100 gramas de ervilhas
½ xícara (chá) de salsinha picada
½ xícara (chá) de cebolinha picada
100 gramas de castanha do Pará picada
1 colher (chá) de sal
2 colheres (sopa) de azeite

> Modo de preparo

Em um recipiente, coloque o macarrão cozido e frio, acrescente o restante dos ingredientes temperando com o sal e o azeite. Sirva fria.



A fonte da Juventude de Richelieu

O Château Lafite Rothschild é um dos mais antigos e melhores vinhos do Mundo. Conta à história que certa vez, ao receber o Duque de Richelieu em sua corte, depois de algum tempo sem vê-lo, o Rei Luiz XV teria exclamado: "Marechal, tenho a impressão de que o senhor rejuvenesceu vinte e cinco anos". Feliz com o elogio, o visitante respondeu: "É que encontrei a famosa fonte da juventude, majestade. Um médico bordalez me fez descobrir o vinho Château Lafite, verdadeira bebida dos deuses". A fim de comprovar sua tese, Richelieu presenteou o rei com a extraordinária "poção" oferecendo-lhe uma caixa inteira do famoso tinto de Bordeaux. Com aroma delicado, que evoca violetas, sabor rico e harmonioso, o Lafite entrou na moda na corte da França.

Madame Pompadour, a amante de Luiz XV, só servia "o vinho do rei" nos seus banquetes; pois, era assim que chamavam o Château Lafite no século XVIII. Mesmo sendo apreciado desde o século XV, o Lafite não foi incluído na lista dos Premiers Grand Crus da célebre classificação de 1855, quando Napoleão III entronizou nessa categoria especial, os Châteaux Latour, Margaux e Haut Brion, com o Lafite-rotschild somente alcançando essa honraria em 1973; graças à competente administração de um dos seus proprietários, o Marquês de Segur, conhecido como "o Príncipe dos Vinhedos" e considerado a mais eminente figura de Bordeaux naquela época. Famoso e disputado, o Château Lafite enfrentou o tempo, passando por troca de donos e pela

Revolução Francesa; enfrentado inclusive crises particulares. Com a morte do Marquês em 1755, a propriedade se transferiu para M. Pichard, que não conseguiu fazer vinhos em 1793 (único Millésime a faltar na lista da centenária Maison). Pichard perdeu literalmente a cabeça. Foi guilhotinado pela Revolução. Fora esse "ano negro", nem mesmo quando se tornou propriedade do Estado, pouco antes de ser comprada em leilão (em 1858) pelo Barão James de Rothschild, o excelente bem drenado solo que circunda o castelo deixou de produzir uvas e vinhos de boa qualidade, havendo algumas safras não de todo satisfatórias em meados do século XX. Em 1974, quando a propriedade passou a ser administrada pelo Barão Eric de Rothschild, o vinho recuperou o seu esplendor. O Château Mouton foi comprado em 1853 pelo Barão Nataniel de Rothschild e rebatizado com o nome da família, passando a denominar-se Château Mouton-rotschild, havendo atualmente forte rivalidade entre as duas marcas, apesar dos proprietários serem parentes. Acontece que os dois vinhos, segundo experts não devem ser comparados, pois diferem no bouquet, no sabor e na estrutura. Na composição do Lafite entra 70% de Cabernet-Sauvignon, 15% de Merlot e 15% de Cabernet-Franc; enquanto no Mouton a cuvée é formada com 85% de Cabernet-Sauvignon, 8% de Merlot e 7% de Cabernet-Franc. Essas diferenças explicam porque o Lafite mais delicado perde para o Mouton em concentração mas, ganha em finesse. Quem visita a sede da propriedade (não é o nosso caso que, estamos contando histórias) descobre alguns segredos do Château Lafite-Rothschild: Circundando o castelo existem 160

hectares (dos quais 90 são consagrados a viticultura), de planícies onduladas entre o mar e o rio Garone com perfeita combinação de solo e, subsolo de cascalhos com o clima apropriado, assinalado por estações bem definidas, chuvas em quantidades certas e, perfeita exposição ao sol; resultando um terroir ideal, graças ao qual as uvas maturam precocemente. São 900 mil videiras que produzem meio litro de vinho por planta, um rendimento considerado baixo mas, conveniente para que a qualidade se sobreponha à quantidade. Dali, além do Château Lafite saem também o Carruades de Lafite com qualidade quase igual ao premier cru, custando a metade do preço. A vinificação alia tradição à modernidade. Sua diretoria se orgulha dos vinhedos compostos de videiras velhas de 50 anos de idade em média; responsáveis em produzir vinhos mais ricos em aromas e sabores e, de possuir ainda, cerca de 20 grandes tonéis de carvalhos ainda em serviço. Mesmo tendo sido uma das primeiras vinícolas de Bordeaux, a usar cubas de aço inox com temperatura controlada eletronicamente, na elaboração dos seus vinhos que, absolutamente não cabem no tamanho dos nossos bolsos. Entretanto já bebemos um Lafite, juntamente com D. Gizêlda, a convite de um casal amigo. Não nos lembramos da data exata do acontecimento que calculamos tenha acontecido cerca de doze anos atrás. Contudo, temos certeza da data da colheita (safra de 1980) cujo rótulo guardamos com muito carinho, dentro de um livro de Hugh Johson, que tivemos em mãos agora em começos de setembro quando a vindima de 2011 já foi iniciada em Bordeaux e nos vimos obrigados a contar esta história...



"Nunca perca a fé na humanidade, pois ela é como um oceano. Só porque existem algumas gotas de água suja nele, não quer dizer que ele esteja sujo por completo."

Ghandi

No ritmo da vida

> José Alves
zavieira2@gmail.com

A biodança desponta como uma alternativa para redução do estresse e incentivo à convivência harmônica

A frase "quem canta seus males espanta", poderia perfeitamente ser empregada também com o verbo dançar. Isso porque além de ser uma atividade física, o que por si só já proporciona bem-estar, a dança pode ser usada para melhorar aspectos emocionais do indivíduo. A biodança foca nesse conceito trabalhando os aspectos positivos da vivência humana regada ao som de música orgânica, (inspiradas em sons da natureza, rituais e festas populares).

"A lógica dessa atividade é estimular a parte sã do indivíduo para que ela possa ganhar mais visibilidade e gerar uma força especial para enfrentar os desafios e viver com mais alegria", explica Elisa Gonsalves, doutora em Educação e diretora das Escolas de Formação em Educação Biocêntrica e de Formação em Biodança do Extremo Oriental das Américas, complementando que a biodança não é uma terapia, mas tem efeitos terapêuticos. "Com o tempo, a pessoa que pratica, tende a mudar o seu comportamento, assumindo posições mais respeitosas e assertivas, pautadas no cuidado e no auto-cuidado", relata.

Nas aulas, exercícios específicos e sem contraindicação, convoca as pessoas a dançarem suas emoções positivas. As músicas harmonizam o organismo do aluno, reequilibrando-o e produzindo efeitos antiestresse. O simples fato de bailar ao som de músicas selecionadas especificamente para impactar o lado emocional é capaz de proporcionar, entre outras coisas, elevar rapidamente o estado de ânimo, isso, porque os movimentos estimulam neuro-endócrinicamente, trazendo uma sensação de bem-estar físico.

As tensões musculares e psicológicas também melhoram, além de aumento da autoestima e autoimagem o que reduz o aparecimento de doenças psicossomáticas. Quem pratica a biodança também ganha a capacidade de expressar melhor as emoções e sentimentos. Além do ganho emocional, as atividades motoras são beneficiadas com a prática. A melhora no ritmo, coordenação, flexibilidade e elasticidade são alguns dos pontos que podem ser ressaltados pelos praticantes da biodança.

Nessa atividade, a dança e o movimento são o ponto de partida, mas o objetivo é criar, a partir dessas vivências, transformações na existência, de forma a encontrar a alegria de viver e promover a saúde e o bem-estar. A biodança tem um núcleo básico, que é constituído por cinco elementos: afetividade, transcendência, vitalidade, criatividade e sexualidade. E é através desses cinco elementos que o aluno da bioança promove uma renovação orgânica e existencial. "Trata-se de uma atividade que pode proporcionar vários benefícios para a saúde, sobretudo a nível cardiovascular, pulmonar em metabólico. É necessário, no entanto, praticar com regularidade", observou a professora.



FOTOS: Divulgação

Músicas inspiradas nos sons da natureza dão o tom dos movimentos corporais

■ ...

Sem contraindicações

Homens e mulheres podem fazer biodança. A condição para entrar é ter o coração aberto para aprender a ser feliz, ter coragem para dar o primeiro passo para cuidar um pouco mais de si mesmo. "A cidade de João Pessoa já conhece há muitos anos a prática da biodança. Entretanto, só depois de algumas iniciativas institucionais é que ela realmente ganhou fôlego e credibilidade. Após a realização de congressos internacionais, de visitas de Rolando Toro à UFPB (que inclusive deu o título de Doutor Honoris Causa), de parcerias com instituições públicas é que a biodança se firmou em nossa Capital. Esse processo de consolidação e expansão ocorreu há três anos".

Atualmente, profissionais expostos a grandes níveis de estresse, como é o caso dos que trabalham na área da saúde estão se beneficiando da prática. "A biodança chegou até os profissionais da saúde do Estado, depois que o Ministério da Saúde aprovou um curso de formação de facilitadores de biodança para profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Logo em seguida, o Governo do Estado deu o pontapé inicial trazendo através do - Centro de Formação em Recursos Humanos - CEFOR e levou essa prática para os servidores da saúde. Segundo Elisa, essas iniciativas pioneiras servem de exemplo e de inspiração para todo o mundo. Pessoas de diferentes países já estiveram em João Pessoa para conhecer a organização desse trabalho.

ONDE FAZER BIODANÇA - O Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) dispõe de um projeto de extensão e de uma sala especialmente organizada para as aulas de biodança. A partir de março os grupos serão reiniciados e as pessoas que quiserem participar de algum grupo devem telefonar para o setor através do telefone 3216 - 7715, e falar com o secretário Ednaldo Braz. As matrículas são gratuitas nos três turnos. Ao escolher um grupo, a pessoa se compromete a participar regularmente das aulas que ocorrem uma vez por semana. E caso não tenha um horário compatível com o interesse da pessoa, é feito o registro para tentar formar um novo grupo.

Na Paraíba existem outras experiências institucionais que envolvem a biodança. Elisa lembrou que já implantou um trabalho pioneiro nas escolas públicas municipais, na primeira gestão do então prefeito Ricardo Coutinho. "Formamos grupos em diferentes escolas: biodança para crianças, para adolescentes e para os profissionais da educação. Foi uma experiência de muito sucesso que durou dois anos".

Tem mais

> Benefícios da Biodança

- A Biodança tem efeitos rápidos para elevar o estado de ânimo; os movimentos estimulam neuro-endócrinicamente, trazendo uma sensação de bem-estar físico.
- Dissolve as tensões musculares e psicológicas crônicas;
- Melhora a autoestima e autoimagem;
- Melhora as expressões das emoções e dos sentimentos;
- Integra o esquema do movimento corporal;
- Regula e equilibra as funções orgânicas internas.
- Há diminuição de doenças;
- Reparação orgânica;
- Diminuição dos estados de angústia;
- Mudanças profundas e duradouras em atitudes de vida.
- Integração motora: ritmo, coordenação, flexibilidade, fluidez, eutonia, elasticidade, unidade e harmonia dos movimentos.
- Aumento de energia vital e disposição para a ação.
- Aumento da alegria e coragem de viver, ampliação da percepção de ser parte da totalidade.
- Integração entre o pensamento, sentimento e ação.
- Coragem para expressar as emoções: alegria, tristeza, raiva, medo, ternura, etc.
- Coragem para ser criativo e feliz; para eliminar os relacionamentos tóxicos.
- Coragem para criar e estimular relacionamentos nutritivos.
- Coragem para ser solidário, despertar da consciência social e política.

Áreas de aplicação:

Crianças (profilaxia);
Adolescentes;
Adultos que buscam uma melhoria de sua qualidade de vida;
Gestantes;
Casais;
Terceira Idade (melhoria na motricidade, vitalidade e alegria de viver);
Biodança para grupos específicos/área de saúde: pacientes mastectomizadas, aidéticos, pacientes da área de saúde mental (neuróticos e psicóticos), crianças especiais, etc.
Biodança com grupos de gênero;
Educação Biocêntrica - Educação comprometida com a formação integral;
Aplicações em psicologia comunitária;
Aplicações em Grupos Populares, Organizações, Sindicatos, Associações e outros.

QUEM É ELISA:

Elisa é professora do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba; doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (SP); mestre em Educação, especialista em Pesquisa Educacional e Pedagogia pela UFPB; Facilitadora didata de biodança e especialista em Educação Biocêntrica pela International Biocentric Foundation (IBF).

Elisa também é diretora da Escola de Formação em Educação Biocêntrica, a única do mundo. Essa escola que funciona em João Pessoa, desenvolve um trabalho educativo em instituições educativas e empresas, e busca a afetividade e o amor incondicional ao semelhante e a tudo o que é vivo como única forma de promover o encontro do ser humano consigo mesmo, com o outro e com o mundo em que vive, objetivando à harmonia com a natureza e à paz entre os povos.

É autora dos livros: Educação e Trabalhador - Editora Universitária da UFPB; Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica - Editora Alínea; Da Ciência e de Outros Saberes- Editora Alínea; Educação Biocêntrica- Editora Universitária da UFPB, entre outros.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA]

A fila quilométrica no fim de tarde atesta o sucesso do sopão servido próximo ao Viaduto Damásio Franca, no Centro de João Pessoa. O chamado “Sopão do Brasil” acaba se tornando um ponto de encontro entre os que passam pela área.

>>> CONSTRUÇÃO CIVIL > Mercado imobiliário paraibano vive um boom com centenas de novas ofertas

João Pessoa tem 400 prédios em obra e terrenos sofrem a supervalorização

> Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

Quatrocentos novos edifícios em construção. Esta é a estimativa da quantidade total de empreendimentos que estão com obras em andamento, em João Pessoa, feita pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil da capital paraibana (Sinduscon-JP).

Número é alto e reflete uma realidade perceptível a olho nu, por todos os cantos da cidade: o mercado imobiliário pessoense segue crescendo, a todo vapor. Nos últimos cinco anos, alguns bairros específicos da cidade, sobretudo os da zona sul, viveram um verdadeiro boom.

Nos Bancários, por exemplo, um terreno de 360 metros quadrados, que custava cerca de R\$ 40 mil, hoje chega a sair por R\$ 250 mil - uma valorização de 525%. Se for levar em consideração o metro quadrado, o valor que variava de R\$ 800 a R\$ 1,6 mil, subiu para R\$ 2,3 mil - atingindo a marca de R\$ 3 mil, caso o imóvel esteja num condomínio com quadra e piscina, por exemplo. Mas a valorização não se limita aos Bancários.

Há seis anos, o autônomo Carlos Menezes comprou cinco terrenos no Altiplano, todos com dimensão de 12 x 39 metros. Inicialmente ele adquiriu dois terrenos. Juntos, ambos custaram R\$ 12 mil. Em seguida ele comprou outros três, que totalizaram R\$ 20 mil. "No mês passado, vendi apenas um dos terrenos por R\$ 150 mil. E fiz isso porque precisava de venda rápida. Se eu tivesse aguardado e negociado com mais calma, teria conseguido vendê-lo por até R\$ 180 mil", revelou.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis da Paraíba (Sindimóveis/PB), Jarbas Pessoa, imóvel se tornou uma moeda forte em João Pessoa. "Quem comprou um há cinco anos, hoje já ganhou muito em valorização", enfatizou. Segundo ele, os



Entre o Altiplano e os bairros de Cabo Branco (foto) e Tambaú o crescimentoa vertical da cidade vai diminuindo cada vez mais as áreas verdes

terrenos se valorizam bem mais do que um imóvel edificado. É o motivo é simples: a escassez deles.

"Consequindo encontrar um terreno disponível, independentemente de

quando ele será usado, nele não há depreciação. Já num prédio construído hoje, daqui a um ano pode ter a fachada, por exemplo, considerada ultrapassada, o que vai influenciar no preço

dele", explicou. A limitação de terreno, ainda, pode acabar encarecendo novos imóveis. "Sem espaços para construir, é comum que empresas comprem uma casa, derrube ela e,

ali, ergam um prédio. O investimento no imóvel destruído acaba sendo repassado para o cliente do empreendimento que será construído, tornando o imóvel mais caro".



Quintans: existem muitos investidores estrangeiros comprando aqui

Lazer conta na hora da venda

O movimento do mercado imobiliário influenciou não apenas os preços, mas também o perfil dos empreendimentos. É comum, hoje em dia, ver anúncios de construtoras destacando os equipamentos de lazer de um novo condomínio residencial, por exemplo. O que para alguns pode parecer apenas um capricho, para muitos é um diferencial primordial levado em consideração na hora de adquirir um imóvel.

Irenaldo Quintans disse que a preocupação embalada pelo sentimento de insegurança nas ruas, tem feito com que famílias fiquem mais

tempo em casa. "As áreas de lazer bem equipadas de hoje visam justamente a suprir essa demanda. E o interessante é que não são apenas prédios de luxo que têm boa área de lazer. Os construtores estão conseguindo dotar prédios mais simples, embora mais populosos, de equipamentos altamente satisfatórios".

No entanto, o perfil do público não sofreu tanta alteração assim. "Existem muitos investidores estrangeiros adquirindo imóveis em João Pessoa. Mas o nosso comprador ainda é majoritariamente da Paraíba, seja da Capital ou do interior.", finalizou.

Jardim Luna é a nova aposta do setor

Ainda em expansão, o mercado imobiliário está buscando novos ambientes, em João Pessoa. A partir de agora, o bairro dos Estados e o Jardim Luna são as apostas do setor, segundo o Sindicato dos Corretores de Imóveis da Paraíba (Sindimóveis/PB). "Isso, porque eles não entraram na outorga onerosa, dando mais liberdade pra construção de edificações verticais mais altas, claro, respeitando a área do terreno. Exatamente por isso, acredito que nos próximos seis anos, esses bairros serão a 'bola da vez' do mercado imobiliário pessoense", disse.

Já para o presidente do Sinduscon-JP, Irenaldo Quintans, os bairros da orla marítima ainda continuam muito atraentes. "Entretanto, por conta de alguma sobrecarga na infraestrutura desses bairros mais adensados, a verticalização tem buscado novas alternativas nos últimos anos. Entre estas, destacam-se o Altiplano, já consolidado como forte opção de apartamentos da classe alta; Bessa; Bairro dos Estados; Jardim Luna; e Miramar".

Ainda segundo ele, Treze de Maio, Tambaúzinho, Expeditionários e Torre dão mostras também de que iniciaram o processo de aquecimento no mercado. "Por ou-



Além do Jardim Luna, (foto) os bairros dos Estados, Miramar, Treze de Maio e Tambaúzinho estão bem cotados

tro lado, Bancários, Valentina e Geisel oferecem excelentes imóveis a um custo diferenciado, privilegiando o consumidor de renda média baixa".

INFRAESTRUTURA PESA NA HORA DE ADQUIRIR UM IMÓVEL - Os bairros que seguem chamando atenção dos interessados em alugar ou comprar um imóvel possuem em comum uma característica determinante: infraestrutura. De acordo com Irenaldo

Quintans, ninguém quer mais morar em áreas não saneadas, sem serviço de transportes públicos e sem comércio local, por exemplo. "Outro fator preponderante é a localização. O consumidor tem optado por morar mais perto do trabalho do que do lazer, em virtude do tempo de deslocamento diário. Assim, bairros com boa infraestrutura e centrais tendem a ser, em minha opinião, ótimas estratégias de investimento em terrenos para os

construtores", revelou.

Além da infraestrutura, Jarbas Pessoa indicou que o comércio e as ofertas de outros serviços também interferem para que um bairro se torne valorizado. "Nos Bancários, por exemplo, existem faculdades próximas, grandes supermercados, shoppings, farmácias, entre outros. Tudo isso torna a área mais valorizada, encarecendo o preço dos imóveis, seja para compra ou aluguel".

>>> OPORTUNIDADE > Montadora automobilística na cidade de Goiana pode trazer melhoras para cidades da PB

Instalação de fábrica da Fiat em PE deixa os paraibanos mais otimistas

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Esperança! Este é o sentimento da população de quatro cidades paraibanas em relação à fábrica da Fiat que está se instalando na cidade de Goiana, no Estado de Pernambuco.

Essa espera de melhora de vida acontece porque as cidades de Caaporã, Pedras de Fogo, Alhandra e Pitimbú ficam muito perto de Goiana, acreditando-se por isso que trabalhadores desses lugares serão aproveitados na construção e depois no funcionamento da fábrica e que algumas fábricas sistemistas poderão ser instaladas na Paraíba, gerando mais emprego e renda para o Estado.

No entanto, ainda não se sabe ao certo o tamanho do benefício que essa fábrica poderá trazer à Paraíba, o que é certo é que o Governo do Estado e as prefeituras das quatro cidades estão se empenhando. Em acordo com o Estado vizinho e com representantes da fábrica acertou-se a realiza-

ção de pré-inscrições de trabalhadores paraibanos para concorrer aos cargos. Instituições de ensino já se preparam para oferecer cursos de qualificação nas áreas necessárias, seja ampliando os cursos já existentes ou se abrindo á possibilidade da criação de novos cursos.

O esforço do Estado é ainda para que as fábricas fornecedoras da fábrica da Fiat, que formarão o polo automotivo, vejam nas cidades paraibanas um atrativo e que parte delas queira se instalar na Paraíba. Para isso, uma grande área já foi desapropriada pelo Governo paraibano, como forma de incentivo. Acredita-se ainda que o turismo da região vá crescer e será mais uma fonte de renda.

Cinep já negocia empregos

Margarete Bezerra, presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) disse que o Governo do Estado, através não só da Cinep, mas também de outras secretarias, está negociando e trabalhando para que não só empregos sejam destinados aos paraibanos, mas que também fábricas menores, ligadas á Fiat, sejam instaladas no Estado. "A própria Fiat solicitou o cadastro dos paraibanos, afinal de contas, são muitas vagas a ser preenchidas e eles precisam de muita gente com qualificação. Como esses quatro municípios ficam muito próximos de onde a fábrica será instalada, a pré-seleção será feita neles e tenho certeza que conseguiremos preencher muitas dessas vagas", disse.

Margarete explicou que ainda no mês de fevereiro acontecerá a pré-seleção nas cidades de Pedras de Fogo, Alhandra, Caaporã e Pitimbú. "Essa seleção está sendo feita em parceria com a prefeitura das cidades, que está cedendo local e funcionários. Será feita sempre em um sábado, para dar oportunidade a todos e antes de ela acontecer, vai circular carro de som

nas cidades e panfletos serão distribuídos. Inicialmente a pré-seleção é para pessoas que irão trabalhar na construção da fábrica, como ajudante de pedreiro, auxiliar de almoxarifado, armador, almoxarife, apontador, azulejador, carpinteiro, encanador, encarregado de obras, operador de máquinas pesadas, pedreiro, pintor, servente, supervisor de montagem e ajudante de montagem", disse.

A presidente da Cinep explicou ainda que a pré-seleção não é garantia de vaga, mas que o Governo, através de várias secretarias, vai qualificar essas pessoas da pré-seleção, para que possam concorrer em pé de igualdade com os pernambucanos. "Esses pré-selecionados serão para a primeira fase, que é a construção da fábrica. Para a segunda fase, iremos potencializar cursos de qualificação ligados às funções que a fábrica necessita e também estudamos a possibilidade da criação de novos cursos, seja através do Senai ou mesmo do IFPB. Teremos reunião para essas definições assim que tivermos em mãos quais são todos os profissionais que a fábrica precisa", disse.

400 vagas para Pedras de Fogo

A prefeita da cidade de Pedras de Fogo, Maria Clarice Ribeiro Forba, disse que inicialmente os habitantes da cidade serão contemplados com pelo menos 400 empregos. "Em parceria com o Estado faremos a pré-inscrição desse pessoal para a construção da fábrica, acreditamos que depois disso conseguiremos pelo menos 400 vagas para Pedras de Fogo. Sabemos que tem demanda, porque a própria Fiar, em reunião com o Governo da Paraíba sinalizou isso", disse.

Ela disse ainda que a expectativa é fazer uma segunda pré-inscrição, para pessoas que queiram trabalhar na fábrica depois de pronta e para isso queremos oferecer cursos ligados às ocupações que a fábrica oferece. "É uma grande oferta para a população da cidade,

porque o que temos em Pedras de Fogo são as usinas que funcionam seis meses e nos outros seis meses do ano esses trabalhadores ficam sem trabalho. Estamos fazendo todas as negociações possíveis para ajudar a população a conseguir esses empregos", disse.

CAPACITAÇÃO - O Diretor geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Joabson Nogueira, disse que a instituição tem vários cursos na sua grade de ensino que podem formar profissionais para trabalhar na fábrica da Fiat. "Já estamos formando esses profissionais e alguns outros já estão no mercado, qualificados para o trabalho", disse.

Ele explicou ainda que a instituição tem capacidade de criar novos cursos, de acordo com a demanda.



Joabson Nogueira: (foto) IFPB espera solicitação, para ver a necessidade e até criar novos cursos técnicos e até superior

CURSOS SUPERIORES	
CAMPUS JOÃO PESSOA Administração Automação Industrial Construção de Edifícios Design de Interiores Engenharia Elétrica Geoprocessamento Gestão Ambiental Redes de Computadores Telecomunicações Sistemas para Internet	CAMPUS DE MONTEIRO Manutenção e Suporte em Informática
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES	
Campus de João Pessoa	
Eletrônica	
Edificações	
Eletrotécnica	
Manutenção e Suporte em Informática	
Mecânica	
CAMPUS CAJAZEIRAS Análise e Desenvolvimento de Sistemas Automação Industrial Licenciatura em Matemática	CAMPUS DE SOUSA Informática
CAMPUS CAMPINA GRANDE Construção de Edifícios	CAMPUS DE CAJAZEIRAS Eletromecânica Edificações Eletrotécnica
CAMPUS MONTEIRO Construção de Edifícios	CAMPUS DE CAMPINA GRANDE Manutenção e Suporte em Informática
CAMPUS PATOS Segurança no Trabalho	CAMPUS DE MONTEIRO Manutenção e Suporte em Informática
CAMPUS CABEDELO Design Gráfico	CAMPUS DE PICUÍ Manutenção e Suporte em Informática
CAMPUS GUARABIRA Gestão Comercial	CAMPUS DE PRINCESA ISABEL Edificações Manutenção e Suporte em Informática
ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO	CAMPUS DE PATOS Edificações Manutenção e Suporte em Informática Eletrotécnica
CAMPUS DE SOUSA Informática	PROEJA Programa de Educação de Jovens e Adultos
CAMPUS DE JOÃO PESSOA Controle Ambiental Edificações Eletrotécnica Eletrônica Mecânica Contabilidade	
CAMPUS DE PRINCESA ISABEL Controle Ambiental Edificações	CAMPUS DE JOÃO PESSOA Curso Técnico Integrado em Eventos Campus Campina Grande Curso Técnico em Operação de microcomputadores
CAMPUS DE CAJAZEIRAS Edificações Eletromecânica Manutenção e Suporte em Informática	CAMPUS CAJAZEIRAS Curso Téc.Desenho de Construção Civil
CAMPUS DE PATOS Edificações Manutenção e Suporte em Informática	CAMPUS SOUSA Curso Técnico em Agroindústria
CAMPUS DE PICUÍ Edificações Manutenção e Suporte em Informática	PROEJA - FIC Cursos de Formação Inicial e Continuada
CAMPUS DE CAMPINA GRANDE Informática Manutenção e Suporte em Informática	João Pessoa Construção Civil Eletrotécnica / Informática
	Cabedelo Informática para serviços administrativos

FIEP registra 3.500 indústrias

De acordo com informações passadas pela assessoria, o Cadastro industrial da FIEP consta em torno de 3.500 indústrias na PB e 50% são consideradas micro, 35% pequenas, 10% médias e 5% são grandes empresas. Especificamente sobre a Fiat, estão sendo consideradas as possíveis demandas advindas da edificação das instalações e, principalmente, das indústrias fornecedoras que serão instaladas nos municípios paraibanos próximos a região de Goiana. No entanto, alguns cursos já são oferecidos e as pessoas podem procurá-los. Confira:

CADASTRO INDUSTRIAL
Sistema de Gerenciamento de Obras
Instalação de Sistema de Automação e Segurança Predial
Almoxarife de obras
Aplicador de revestimento cerâmico
Armador de Ferro
Carpinteiro de Formas
Desenhista em CAD 2D e 3D
Eletricista de automação predial
Eletricista de
Instalações de prédios
Eletricista de Instalações Industriais
Eletricista Bobinador de Motores Elétricos
Gesseiro
Instalador Hidrossanitário
Instalador de Tubulações
Instalador de Sistema de Segurança
Montador de forros em PVC
Operador de Elevador em obras
Pedreiro de Alvenaria
Pedreiro de Acabamento
Pedreiro
Pintor de Obras
Serralheiro de Ferros
Serralheiro de Alumínio
Mecânico de Usinagem
Mecânico de manutenção de máquinas industriais
Ajustador mecânico
Torneiro mecânico
Fresador mecânico
Mecânica de Equipamentos Hidráulicos
Mecânica de Equipamentos Eletrohidráulicos
Mecânica de Equipamentos Pneumático
Mecânico lubrificador de Manutenção Industrial
Soldador
Mecânico de Injeção eletrônica
Mecânico eletricista de automóveis

Continua na página 11

>>> HABILIDADES > Professor de Economia da UFPB faz ponderações

Mão de obra capacitada será uma exigência para o emprego

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

O doutor em Economia Paulo Fernando Cavalcanti Filho, que é professor e Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), não é muito esperançoso em relação aos benefícios que esta fábrica de automóveis pode trazer para a Paraíba.

Ele disse que essa pré-inscrição para possível seleção de trabalhadores dos dois estados permitirá às empresas responsáveis pela obra um contingente de mão de obra capacitada, barata e abundante. Ele justifica sua opinião com alguns números. "Apenas nos quatro municípios paraibanos, cujas populações devem ser contempladas com os cursos de capacitação, há mais de 80 mil habitantes. O maior deles, Pedras de Fogo, possui uma população que há 20 anos estacionou na faixa de 26/27 mil habitantes, metade dos quais em idade de trabalho, mas sem experi-

ência fabril. Em Pernambuco, poderão se inscrever para os cursos de capacitação trabalhadores de 13 municípios, inclusive Goiânia, sede da Fábrica e cuja população supera os 75 mil habitantes. Somada a Igarassu (102 mil), Abreu e Lima (94 mil) e Timbaúba (53 mil) já se alcança uma população de 325 mil pessoas. Não tenho conhecimento de acordos de partilha das vagas entre os estados, mas certamente Pernambuco ficará com a grande maioria, por sediar a empresa, por população maior e mais tradição de mão de obra com experiência industrial,

além, obviamente, da força política", comentou. Ele diz ainda que quando em operação, estima-se em 4,5 mil empregos diretos sejam gerados. "Este número pode dobrar se consideradas as empresas sistêmicas e outras fornecedoras de bens e serviços da cadeia produtiva. Não é possível prever, hoje, quantos empregos serão gerados por município, pois depende de variáveis estratégicas de logística, do efeito de políticas públicas e de fatores políticos. O que se pode afirmar é que um número significativo de negócios seria beneficiado em qualquer município que receba as instalações de uma das empresas sistêmicas, além das receitas municipais, bem como, caso os empregados destas empresas fixem residência em um destes municípios. A instalação de empresas da cadeia produtiva não é um processo automático, pois apenas aquelas capacitadas tecnologicamente, com experiência no ramo, dotadas de recursos financeiros próprios ou com acesso facilitado a linhas de

financiamento se mostram competitivas o suficiente para tal empreendimento, o que tende a restringir as possibilidades, especialmente para empresários locais", opinou. Ele disse ainda que este processo demora para se enraizar e exige políticas públicas bem formuladas, aderentes ao padrão de concorrência vigente na indústria, e de médio prazo. "A articulação do Governo estadual com as melhores universidades do Estado, a exemplo da UFPB, potencializará os efeitos positivos das políticas implementadas. Os efeitos indiretos propiciados pelo crescimento da circulação de pessoas e mercadorias beneficiará o comércio, a construção civil, empresas de transporte, refeições, segurança, vestuário, limpeza, etc". Por outro lado, segundo Paulo, a instalação dessas empresas pode gerar grandes demandas para os cofres públicos, em conservação de estradas, iluminação pública, novas escolas e hospitais, segurança pública, esgotamento sanitário, moradias, etc.

FIEP

SEST

SENAI

IEL

Sistema

Indústria

A FORÇA DO DESENVOLVIMENTO

Energia Mais Cara

Uma das grandes preocupações da população em geral, e da indústria em particular, é o preço da energia elétrica, sempre reajustado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em índices acima dos níveis de inflação.

No Brasil, o setor elétrico é o único beneficiado pelo esdrúxulo princípio da "manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da empresa", que muitas vezes é o biombo atrás do qual se escondem falhas de gestão. No mundo todo, empresas de energia se submetem às regras da livre iniciativa e vão à falência quando não são eficientes. Nem por isso, se registram apagões ou deficiência no abastecimento. Para uma empresa que sai do mercado existem dezenas de pretendentes e o equilíbrio é restabelecido.

Agora mesmo, fomos todos surpreendidos pelas novas tarifas a ser praticadas pela concessionária de Campina Grande: 9,04% para consumidores de baixa tensão e 8,74% para os de alta tensão.

No quadro abaixo, comparamos as variações do IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas, com as tarifas baixadas pela ANEEL nos últimos dois anos:

ANO	IGPM (%)	ENERGIA (%)
2010	11,32	13,22
2011	5,09	8,74

Pelos evidentes impactos sobre a atividade econômica, como elevação de custos, perda de competitividade e outras questões decorrentes, a FIEP, a Associação Comercial e Empresarial e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande, promoverão audiência pública, neste dia 13, para discutir e estabelecer linhas de ação visando corrigir eventuais abusos e restabelecer condições equânimes entre a concessionária e os consumidores.

SENAI & Fazenda do Sol

Na sexta-feira passada o SENAI/PB fez doação de uma prensa de fabricação de Tijolos Ecológicos à Casa de Recuperação Fazenda do Sol, localizada na BR 230, nas proximidades de Campina Grande. O equipamento além da fabricação de tijolos ecologicamente corretos, também poderá promover terapia ocupacional aos internos da Casa. A prensa tem capacidade de produzir cerca de 1500 tijolos/dia.



Agradecimentos

O presidente da FIEP, Buega Gadelha, recebeu com muita satisfação a notícia do Voto de Aplausos concedido pela Câmara Municipal de João Pessoa. O requerimento foi aprovado em Sessão Ordinária realizada no dia 24 de novembro de 2011. Para Buega Gadelha, este ato é mais uma prova de que o Sistema Indústria cumpre seu papel social, desenvolvendo competências e contribuindo para o desenvolvimento da indústria da Paraíba.

Couro e Calçado

Com o objetivo de promover a integração de alunos e professores através de atividades voltadas ao aprendizado do coureiro-calçadista, o SENAI da Paraíba através do CTCC Albano Franco, realizará dia 09/03, a I Expo de Couros e Calçados. O evento contará com palestras, exposições e demonstrações de desenhos dos alunos do curso de Aprendizagem Industrial, do Curso Técnico em Calçados e do Pronatec, além de mini Cursos e Desfile com tendências 2012.

Voto de Aplauso

A Câmara Municipal de João Pessoa concedeu Votos de Aplausos à Federação das Indústrias do Estado – FIEP, na pessoa do presidente Buega Gadelha, pelo êxito na realização da Olimpíada do Conhecimento 2011. Na justificativa, o autor da proposição, vereador Benilton Lucena (PT), argumentou que "este importante evento não se limita apenas ao saber fazer, e a capacitação técnica. Como também analisar levando em consideração os conhecimentos tecnológicos, o domínio do processo produtivo, as qualidades pessoais e atitudes dos competidores".

Mix de Produtos

Qualidade e diversidade de produtos. Isso é o que panificadores de Campina Grande e região puderam conferir na última, quinta-feira (09), na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP. O evento realizado pela Trigo.com em parceria com o SINDPAN-CG contou com a participação do Técnico em Panificação e Confeitaria, Eduardo Rodrigues, que conversou um pouco com os participantes sobre as novidades para o segmento.

Frase da Semana

"A imaginação é mais importante que o conhecimento"

Albert Einstein

Energia Elétrica

A FIEP, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande, realizará amanhã a partir das 15h, uma Audiência Pública Conjunta para discutir o reajuste na tarifa de energia elétrica anunciado pela Energisa Borborema. A reunião deve reunir empresários, comunidade e demais interessados. A audiência tem o objetivo de buscar estratégias para reverter o índice de reajuste que, em 8,74% está acima da inflação de mercado (IGP-M em 5,1%) e da inflação oficial (IPCA em 6,5%).

www.fiepb.com.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



“

Essa fábrica em Goiânia vai desenvolver um bocado a cidade de Alhandra, porque por aqui o desemprego é grande, o povo já tá saindo da cidade”.

▲

NILTON PEREIRA

COMERCIANTE - ALHANDRA



“

Se realmente der emprego para o povo, vai melhorar a vida da cidade, sim. Eu mesma me interessaria em um cargo na fábrica”.

▲

POLYANA CRISTHINE

ESTUDANTE - ALHANDRA



“

Não acredito que aqui em Alhandra melhore a vida não. Acho que a distância de Goiânia vai atrapalhar”.

▲

LEANDRO GOMES

OPERÁRIO - ALHANDRA



“

A vinda da fábrica melhora sim Pedras de Fogo, por causa da proximidade com Goiânia e creio que vai gerar muito emprego por aqui”.

▲

GENILSON TERTULIANO

MOTOTAXISTA - PEDRAS DE FOGO



“

Claro que vai melhorar a vida de toda a região a instalação desta fábrica. E consequentemente do comércio local e a dinâmica da economia da região”.

▲

ALDEMIR GOMES

ESTUDANTE - PEDRAS DE FOGO



“

Claro que vai melhorar nossas vidas. Vai melhorar bastante, não só para Pedras de Fogo, mas também para Itambé”.

▲

RÚBIA CARLA

VENDEDORA - PEDRAS DE FOGO



“

Com certeza essa fábrica vai melhorar a vida da região. Vai gerar emprego e renda, coisa muito difícil aqui”.

▲

MARINALVA MIGUEL

COMERCIANTE - PEDRAS DE FOGO



“

Acredito que a vida vai melhorar muito, porque se essas negociações com os dois governos derem certo mesmo, vai melhorar comércio”.

▲

RUBENS MEIRELES

FUNCIONÁRIO PÚBLICO - P. DE FOGO

>>> CARNAVAL TRADIÇÃO > Escola da samba da Torre escolhe o cinema como tema para a Duarte da Silveira

Comunidade São Rafael se mobiliza para Malandros do Morro desfilar

> Lays Rodrigues
Especial para A União

Uma comunidade que se torna família quando o assunto é Carnaval. Cerca de 400 pessoas são reunidas anualmente pela comunidade São Rafael, no bairro da Torre, em João Pessoa, para desfilarem pela Escola de Samba Malandros do Morro, na cidade.

“Trabalhamos por amor e admiração ao carnaval. Não ganhamos nenhuma renda com isso”, destacou o presidente da Escola, Romero Batista. Em ritmo carnavalesco desde outubro do ano passado, os voluntários da Malandros fazem peças cheias de detalhes e de brilho para disputarem o título de melhor escola de samba, no desfile que acontece anualmente na Rua Duarte da Silveira, na Torre.

"Tentamos conciliar a nossa vida profissional para nos dedicarmos à confecção de chapéus, máscaras e fantasias para o carnaval", contou o presidente da agremiação. Romero Batista desfila pela Malandros do Morro desde os 11 anos. "Comecei como ritmista. Depois, fui mestre de bateria, participei da bateria geral da escola, e hoje sou presidente", contou, destacando que "é muito gratificante ver

o desfile do pessoal, que se empenha por tradição".

Neste ano a escola de Samba escolheu desfilar na Duarte da Silveira utilizando o tema de cinema. "Vamos transformar o público em uma verdadeira plateia cinematográfica, destacando personagens e a trilha sonora de grandes campeões de bilheteria, desde clássicos como 'O vento levou' e 'Dançando na chuva', como filmes mais recentes, 'Homem Aranha' e Star Wars", informou Batista.

Lenilson da Costa, 46 anos, também participa da Malandros do Morro desde criança. Ele já foi intérprete, mestre sala, passista, e hoje desfila na bateria da escola. "A Malandros é a minha vida. E o desfile pela escola já virou tradição", destaca.

Para o malandro, a escola já foi mais consagrada na região. "Antes desfilávamos



Em ritmo carnavalesco desde outubro do ano passado, os voluntários da Malandros fazem peças cheias de detalhes e de brilho para disputarem o título

apenas nas cores verde e branco e éramos reconhecidos pelos moradores da Torre por isso. Hoje passamos a utilizar fantasias de várias cores, perdendo a nossa originalidade", comentou Lenilson da Costa. O baterista destaca a falta

de patrocínio na escola. "Não temos recursos financeiros para investirmos na Malandros. Tiramos do nosso próprio bolso para comprarmos materiais para a confecção de fantasias e alegorias", disse, acrescentando

que "se não fosse pelo apoio da comunidade São Rafael a Malandros do Morro não existia mais".

Apesar de a maioria dos participantes da Malandros trabalharem voluntariamente, a escola contrata dois ade-

recistas, um coreógrafo, uma equipe de harmonia, três intérpretes e um rapaz para tocar cavaquinho, para o desfile. O samba enredo da agremiação também é feito por um compositor contratado pela escola de samba.

■ ...

Do lixo ao luxo, aderecista da escola aproveita quase tudo

A Malandros do Morro já ganhou mais de 30 títulos de campeã na categoria escola de samba no desfile na Duarte da Silveira.

ADEREÇOS - "Do lixo ao luxo". É assim que Nilton Costa, aderecista da Escola de Samba Malandros do Morro, descreve a transformação que faz com os materiais jogados no lixo por lojas da Capital. "Eu reaproveito caixas de papelão e isopor, cubro com tecidos TNT e glitter, e dou a elas uma roupagem nova", explica.

Segundo o aderecista, os carros alegóricos que vão desfilar esse ano na rua Duarte da Silveira, na Capital, vem sendo confeccionados há dois meses. "São muitos detalhes. Temos que trabalhar devagarzinho, e os carros só ficam montados completamente dois dias antes do desfile, para darmos o retoque final", disse Nilton Costa.

O colaborador da Malandros do Morro ainda comenta: "Não temos recursos financeiros para fazermos um carnaval grande, como acontece em cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, mas tentamos trazer para os pessoenses uma festa cheia de alegria e de estilo".



Caixas de papelão e isopor, cubro com tecidos TNT e glitter, recebem uma roupagem nova. A escola não tem recursos financeiros para grandes desfiles

TUPINAMBÁS - Uma tradição que vem de família. José Ferreira, 67 anos, mais conhecido como Mestre Caribureto, preside a agremiação Tribo Indígena Tupinambás, criada pelo seu avô, descendente de indígenas, em 1936.

A Tribo, que também desfila na Rua Duarte da Silveira, no bairro da Torre, durante o carnaval, vem se preparando para a festa desde fevereiro do ano passado. "Começamos a nos planejar para o próximo desfile quando termina o carnaval",

disse a filha de José Ferreira, Maria Josicleide, de 18 anos.

De acordo com os tupinambás, cerca de 120 pessoas desfilam todos os anos pela Tribo durante o carnaval, entre eles, pessoas da família de José Ferreira, amigos, professores universitários, pesquisadores da cultura popular, cantores e até pessoas de outros países. Eles competem na categoria de tribo indígena no desfile na Duarte da Silveira.

Os tupinambás confeccionam peças feitas de penas de

pavão e de buá, olhos de pombo, cascos de mariscos, cascas de caracol, conchas, madeira, bambu, macaíba e lantejoulas. "A gente faz tangas, cocais, orcas, punhos para as pernas e para os braços, brincos, colares, lanças e arcos e flechas", conta Maria Josicleide, revelando que "dá muito trabalho, mas fazemos tudo com muita dedicação e criatividade".

"Durante o desfile, parte da agremiação se fantasia de indígena, já outros se vestem como espiões, matadores, fei-

ticeiros, tuxaus (deuses indígenas) e iaponans (rainhas da tribo)", explica Josicleide.

José Ferreira revela que trabalha reciclando materiais para obter recursos para investir na Tribo. "Trabalhamos no desfile por amor. Não temos lucro nenhum com ele", conta o Mestre Caribureto.

Maria Josicleide destaca: "O carnaval é a minha festa preferida, pois traz muita alegria para mim e para a minha família, por isso eu conto os dias para a data chegar".

VENDAS - A venda de fantasias e adereços carnavalescos deve aumentar 4% nesse mês do carnaval. A projeção é do presidente da Câmara de Lojistas (CDL) de João Pessoa, Ernaldo Maia.

"Fevereiro é um mês curto, que geralmente não é bom para o comércio. O carnaval beneficia apenas um número específico de lojas do segmento, ainda mais quando falamos em João Pessoa, que não tem tanta tradição na festa", justificou o presidente da CDL.

Na loja Alves Miudezas, que vende fantasias e adereços para o carnaval no Centro de João Pessoa, as vendas devem aumentar até 40% nesse mês, de acordo com estimativa feita pelo proprietário do estabelecimento, Francisco Alves.

"As vendas já começaram desde janeiro, mas estimo que elas vão aumentar ainda mais nas duas semanas que antecedem o carnaval", disse o proprietário da Alves Miudezas.

Os principais artefatos de carnaval comprados pelos consumidores nas Miudezas são confetes, espumas, serpentinhas, fantasias, buzinas, máscaras e tintas.

>>> EXPECTATIVA > Diretoria do Belo espera um grande público hoje no Almeidão, após liberação do MP

Botafogo e Campinense fazem hoje o 1º clássico do Paraibano

> Pedro Alves
Especial para A União

O Campeonato Paraibano chega à sua terceira rodada a trancos e barrancos. Após confusões entre Auto Esporte e Federação Paraibana de Futebol e a novela envolvendo Ministério Público e estádios, hoje acontece o primeiro clássico do futebol estadual.

Botafogo-PB recebe o Campinense, logo mais, no estádio Almeidão. A partida está marcada para as 16h. Somando dois pontos após ter empatado os dois primeiros jogos do certame jogando no Sertão paraibano, o Belo vai atuar pela primeira vez ao lado de sua torcida pelo Estadual. Os primeiro jogos do time foram fora de casa, contra o Paraíba em Cajazeiras e diante o Sousa, na cidade de Sousa. De lá, o time comandado por Suélio Lacerda trouxe dois pontos após dois empates em 1 a 1. A expectativa do Bota é de conseguir a primeira vitória depois dessa sequência de empates.

"Fomos preparados para vencer os dois compromissos, mas enfrentamos equipes fortes, bem treinadas, que sabem valorizar o fator campo quando atuam em seus domínios. Agora vamos pensar no Campinense e tentar a primeira

vitória jogando dentro de casa", comentou o comandante do alvinegro da estrela vermelha. O grande desfalque do time da Capital é o goleiro Genivaldo, que segue cumprindo suspensão.

Se a expectativa do time de João Pessoa é vencer, pelo lado do rubro-negro de Campina Grande não é diferente. Líder isolado da competição, o Campinense vem de duas vitórias em dois jogos disputados, ou seja, cem por cento de aproveitamento dos pontos em jogo.

A Raposa, ao contrário do adversário de hoje, jogou suas duas primeiras partidas dentro de casa, no estádio Amigão, e não decepcionou. Venceu o Flamengo-PB na estreia por 2 a 0 e o Nacional de Patos por 2 a 1. Agora, o time comandado por Freitas Nascimento vai atuar pela primeira vez na competição fora de casa.



O lateral direito do Belo, Diego Pitbull, foi bem nos jogos contra o Paraíba e o Sousa e está confirmado como titular para o clássico contra a Raposa



Com duas derrotas seguidas, o Nacional quer vencer para sair da lanterna

Nacional em desespero recebe o Flamengo-PB

Nacional de Patos e Flamengo da Paraíba fazem neste domingo, às 17h, no estádio José Cavalcante, na Morada do Sol, o jogo da reabilitação, pela terceira rodada do Estadual. A arbitragem ficará a cargo de Felipe Messias, auxiliado por Gerson Ramos e Laurismar Alves. As duas equipes foram derrotadas pelo Campinense (2 a 1 e 2 a 0), respectivamente, em jogos realizados no estádio Amigão, na Serra da Borborema. O Canário do Sertão volta a atuar em seus domínios, já que na estreia perdeu para o Sousa (4 a 0) e busca a primeira vitória na competição. Com duas derrotas o treinador do Alvirverde, Gilmar Batista, acredita na reação da equipe contra o Rubro-negro da Capital.

O treinador nacionalino gostou do rendimento da equipe que fez uma boa partida e chegou a ameaçar o time da casa. "Quase que chegamos ao empate contra o Campinense", frisou. Atuando pela segunda vez fora de seus domínios o Flamengo da Paraíba deve manter a base que perdeu para a Raposa. O treinador Washington Lobo sabe que atuar no Sertão paraibano sempre foi

uma pedreira, mas aposta na superação do time. "Quero surpreender e conquistar os primeiros pontos na competição", observou Lobo.

PARAÍBA X ESPORTE - O Paraíba de Cajazeiras faz o segundo compromisso no Campeonato Paraibano, neste domingo, às 17h, diante do Esporte de Patos, no estádio Perpetão, na terra do Padre Rolim. O trio de arbitragem será comandado por Renam Roberto, auxiliado por Kilden Tadeu e Jocival Abrantes. O representante Cajazeirense ocupa a sexta posição, com um ponto, enquanto o Patinho está na terceira colocação, com três. O empate contra o Botafogo (1 a 1), na estreia da disputa, serviu de lição para o grupo, que não pode mais perder pontos em casa.

Já o Esporte chega motivado e confiante em obter outro resultado positivo no Paraibano. A equipe derrotou o "todo poderoso" Treze (2 a 1), na última quinta-feira, no estádio José Cavalcante, conseguindo um resultado expressivo. Sem treinador, o Patinho será comandado novamente pelo auxiliar, Batista Guerreiro.

AUTO ESPORTE

Alvirrubro finalmente estreia no Paraibano enfrentando o Treze em CG

Para alegria da torcida automobilista, o Auto Esporte vai estreiar no Campeonato Paraibano de 2012. Depois de muita confusão entre o presidente do Clube do Povo, Watteau Rodrigues, e a presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Rosilene Gomes, o elenco alvirrubro irá poder jogar regularizado. Hoje o time vai até Campina Grande enfrentar o Treze, às 16h, no estádio Amigão.

O Auto Esporte ficou impedido de jogar após a FPF não ter inscrito os jogadores do

>>>
Maurício
ESPERA que o Auto Esporte não sinta muito a falta de ritmo por causa da suspensão dos jogadores
>>>

elenco comandado por Maurício Cabedelo, mesmo mediante ao pagamento do clube. Uma celeuma

então se instaurou e persiste até hoje entre o mandatário do clube, Watteau Rodrigues e Rosilene Gomes. Sem jogadores inscritos, as dois primeiros jogos do Auto Esporte foram adiados e ainda devem ser marcados. Com isso, o clube pessoense entra em campo pela primeira vez pelo Estadual desse ano

Alheios a isso o grupo alvirrubro continuou treinando na batuta do técnico da equipe Maurício Cabedelo. Com dois jogos a menos que a maioria dos rivais, o Auto vai em busca dos primeiros pontos contra o Galo. O Treze por sua vez vai tentar a reabilitação. O Alvine-

gro venceu na estreia jogando fora de casa, 1 a 0 no CSP, em João Pessoa, mas vem de uma derrota para o Esporte de Patos, na última rodada, jogando na casa do adversário.

O jogo contra o Auto Esporte marcará a estreia do time jogando dentro de seus domínios. Para a partida, Marcelo Vilar não terá o reforço da nova aquisição do clube, o meia Rone Dias, que foi tirado do rival Campinense, um dia depois do jogador ter assinado com o rival. O atleta ainda precisa ser regularizado para voltar a atuar com a camisa do Treze.



O técnico do Auto Esporte, Maurício Cabedelo, acha que a paralisação prejudicou a equipe, que terá de superar a falta de ritmo contra o Treze

>> PAULISTÃO 2012 > Tricolor defende liderança em partida que será realizada às 17h, no Pacaembu

São Paulo e Timão duelam hoje

A última rodada do Paulistão colocou o São Paulo como novo líder do campeonato. Agora, a equipe tricolor vai ao Pacaembu, hoje, às 17h (horário de Brasília), para disputar o clássico contra o Corinthians

Embora tenha empatado contra o Comercial na quinta-feira passada, o time comandado por Emerson Leão chegou ao topo da tabela após atingir a soma de 14 pontos, mesma pontuação de Palmeiras e Corinthians. O tricolor paulista, no entanto, está à frente dos seus rivais nos critérios de desempate, o time tem melhor saldo de gols, três a mais que o segundo e terceiro colocados. Apesar da posição na tabela, a equipe anda tropeçando no Morumbi. Nessa sexta rodada, teve seu segundo empate consecutivo em casa, 1 a 1 com o Comercial, mesmo placar diante do jogo con-

tra o Guarani na semana passada. Na opinião do meia Casemiro, um pouco de "azar" afetou o Tricolor. "Nos outros jogos vínhamos fazendo gols. Faltou um pouco de sorte hoje, valeu a luta do time. Tivemos uma falta de comunicação na zaga no gol do Comercial, mas agora temos de rever os erros e pensar no clássico contra o Corinthians", afirmou o volante. Geralmente aproveitado como zagueiro, João Filipe substituiu o paraguaio Piris, lesionado, na lateral direita. Bastante acionado no primeiro tempo, ele afirmou que está pronto para seguir desempenhando a função contra o Corinthians. "Tentei fazer o melhor possível. Trabalhei bastante, apoiando e defendendo. Hoje não deu. Agora temos um clássico difícil e, se o professor optar por mim, estou pronto novamente", disse, seguro. **LEÃO ESPERAVA VANTAGEM** - Em entrevista coletiva concedida após o empate com o Comercial, o técnico Emerson Leão reconheceu que a equipe não fez uma grande partida. "Iniciamos vencendo, mas o jogo não fluiu como deveria. Os nossos jogadores mais técnicos, que eram o Maicon e

o Jadson, tiveram uma quantidade de erros muito grande e cansaram rapidamente. Por isso, mexi no intervalo. No segundo tempo, pressionamos, abrimos o jogo pelas pontas, criamos chances, mas não vencemos. O resultado foi desagradável. Perdemos a segunda chance de abrir vantagem sobre os adversários. Ocorreu o mesmo contra o Guarani. Quem observar a nossa posse bola e o número de chances criadas, pode até falar que o resultado foi injusto. Mas não gosto muito disso. Prefiro falar que não fizemos o diferente para sair com a vitória", explicou Leão. Já no Corinthians, o clássico poderá marcar a volta do meia Douglas à equipe, agora comandada pelo técnico Tite. Recém-contratado do clube, o meia de 29 anos deixou o Grêmio e assinou com o Timão por três temporadas. Há uma semana treinando no alvinegro, e com seu nome no Boletim Informativo Diário (BID), Douglas já tem condições de atuar. "Ganhar um classico dá moral. Se vencer, ajuda na estreia da Libertadores. Independentemente de quem jogar, sabemos que vai fazer o possível pela vitória. Estou pronto para a partida", disse Douglas.



Técnico Leão reconheceu que a equipe não fez uma grande partida contra o Comercial, no Morumbi



A última partida disputada pela equipe do técnico Jorginho trouxe a segunda derrota do clube na competição

[NO CANINDÉ]

Portuguesa pega o Botafogo em busca da reabilitação no Paulistão

A Portuguesa enfrenta hoje a equipe do Botafogo de Ribeirão Preto, às 19h30 (horário de Brasília), no Canindé. Distante do sucesso alcançado no ano passado, quando a Lusa faturou o título de Campeã da Série B do Campeonato Brasileiro, a equipe paulista ainda não conseguiu se impor no Estadual e, com apenas uma vitória, ocupa atualmente a 14ª colocação na tabela. A última partida disputada pela equipe do técnico Jorginho trouxe a segunda derrota do clube e deixou o time a apenas 3 pontos da zona de rebaixamento. Contra o Guarani, na última quarta-feira, a equipe rubro-verde até teve bons momentos, mas amargou uma derrota por 1 a 0. Agora, a Portuguesa, antes acostumada com a briga pelos primeiros postos, coloca o pé no chão e busca se encontrar na competição Estadual. "Não podemos mais viver de Barcelona, essa fase já passou. O Campeo-

nato Paulista é totalmente diferente, como já pudemos perceber. Todo começo de competição é difícil, a própria campanha do título da Série B começou irregular, mas quanto antes encontrarmos o time ideal, melhor", disse o treinador, se referindo ao apelido que o time ganhou na Série B quando jogava um futebol envolvente e ofensivo. O goleiro Weverton crê em uma volta por cima e, por isso, pede algo a mais do elenco. "Ninguém está feliz com esses resultados. Temos de trabalhar duro, dar o algo a mais que é o que fizemos na Série B do ano passado. Aquela campanha já foi, está na história do clube, mas não podemos viver disso. Em 2011, todo mundo dava 110% para conseguirmos as vitórias. Temos de voltar com esse espírito. Daqui a pouco vamos brigar em uma ponta da tabela que não queremos", alertou Weverton. A arbitragem dos jogos

da Fabulosa não tem agrado do vice-presidente de futebol do clube, Luis Iaúca. O dirigente alega que a Lusa está sofrendo prejuízo com os erros cometidos pela equipe de arbitragem. "Já nos tiraram cinco pontos neste campeonato. Dois contra o Bragantino, naquela bola que entrou. Teve o pênalti em cima do Henrique, aos 47 minutos do segundo tempo, contra o Ituano. E na última quarta mais esse ponto no gol mal anulado", reclamou Luis.

>>>
o goleiro
WEVERTON crê em uma volta por cima e, por isso, pede algo a mais do elenco
>>>

EM SÃO BERNARDO

Santos encara o Linense no Estádio Primeiro de Maio

Após derrotar o Botafogo de Ribeirão Preto em uma virada espetacular, o Santos volta a campo hoje, às 19h30 (horário de Brasília), contra o Linense, no Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo. Para a partida, o Santos deve poupar os principais titulares, já pensando na estreia pela Copa Libertadores da América. Na próxima quarta-feira, o time de Muricy Ramalho vai a La Paz, na Bolívia, para pegar o The Strongest. Na noite da última quinta-feira, o atacante Neymar conseguiu enfim fazer com que os titulares do Santos comemorassem a primeira vitória na temporada de 2012. Após empate com o Oeste e derrota para o Palmeiras, o camisa 11 marcou duas vezes em um espaço de dois minutos para virar a partida, anotou depois um golão e ainda deu uma assistência para a equipe santista vencer o Botafogo por 4 a 1, no Estádio Santa Cruz, pela sexta rodada do Campeonato Paulista. Parte dos créditos pela vitória devem ser dados a Muricy Ramalho, que interveio ta-

ticamente para tentar mudar o panorama da derrota parcial do Santos para o Botafogo-SP. O técnico promoveu no intervalo a estreia de Fucile, mas creditou a Neymar os méritos pela virada por 4 a 1 em Ribeirão Preto. Com os três gols marcados pelo atacante e a assistência dada a Felipe Anderson, o técnico do Peixe rendeu elogios ao garoto da Vila. "A conversa às vezes é um pouco mais forte, mas hoje foi mais na parte tática. Não poderíamos deixar o Botafogo-SP jogar. O Neymar a qualquer momento muda o jogo. São jogadores como esse em quem o técnico cria esperanças. Ele não fez um grande primeiro tempo, mas depois desequilibrou", elogiou o treinador. O lateral Fucile substituiu Pará e, ao lado do também estreante Paulo Henrique, 19 anos, passou a ditar as melhores jogadas santistas, sempre pelas laterais. O Santos, no entanto, só marcou o primeiro aos 31 minutos do segundo tempo, com Neymar. Dois minutos depois, virou e dilatou a vitória nos acréscimos.



Atacante Neymar marcou três gols na última partida do Santos contra o Botafogo de Ribeirão Preto

>>> VASCO X FLUMINENSE > Equipes se enfrentam hoje pela sexta rodada do Campeonato Carioca

Clássico agita o Engenhão

Vasco e Fluminense fazem o clássico de hoje, do Campeonato Carioca. A partida será realizada no Engenhão, às 19h30 (horário de Brasília). O jogo é de suma importância para o Fluminense, que no momento ocupa a terceira colocação da chave B do Estadual, com sete pontos.

Sendo um dos clubes que mais investiu para essa temporada, o tricolor precisa mostrar dentro de campo que tem um dos melhores elencos do país. E para ratificar isso uma das principais aquisições do time pode estrear como titular hoje diante o Vasco.

Desde que voltou ao Fluminense, Thiago Neves participou de duas partidas. Em ambas começou no banco de reservas como opção para Abel Braga mudar o panorama do jogo. Agora, cada vez mais solto e adaptado ao clube, o camisa 7 vive a expectativa de entrar como titular logo mais. O técnico Abel Braga ainda não deu pistas de que time irá escalar na partida, mas a chance de o desejo do apoiador se concretizar existe.

Deco afirmou que a decisão é única e exclusiva de Abel, mas exaltou as qualidades do

companheiro. "O Thiago é um grande jogador. Todos conhecem ele, sabem o que fez recentemente e o que pode fazer. Particularmente gosto muito do seu estilo de jogo e tenho certeza de que irá nos ajudar muito nesta temporada. Agora quando vai jogar e onde vai entrar é algo que tem de ser perguntado para o Abel", afirmou o meio-campo. O Fluminense ocupa a terceira posição do Grupo B com sete pontos conquistados. O Boavista é o segundo colocado com um ponto a mais.

O líder do grupo é o Vasco que em quatro partidas venceu todas.

Quem é dúvida para a partida dessa noite é o zagueiro Dedé que admitiu ter jogado no sacrifício no compromisso, quarta-feira contra o Nacional do Uruguai, pela Libertadores. O zagueiro pode desfalcar o Vasco hoje contra o Fluminense.



Thiago Neves, que voltou ao Fluminense e entrou no decorrer de duas partidas, vive a expectativa de entrar como titular no clássico de hoje

[EXPECTATIVA]

Flamengo encara o Nova Iguaçu na estreia do atacante Vagner Love

Distanciados apenas por um ponto na tabela de classificação da chave A do Campeonato Carioca, Flamengo e Nova Iguaçu se enfrentam hoje em jogo fundamental para as pretensões das equipes na Taça Guanabara. A partida será às 17h (horário de Brasília), no Estádio Cláudio Moacyr.

O rubro-negro ocupa a terceira posição do grupo, sendo que soma os mesmos nove pontos de Botafogo, líder, e Resende, vice-líder, mas perde do Bota em números de vitórias e do Resende no saldo de gols. O adversário de hoje vem na cola do Mengão, com oito pontos em quarto lugar. Quem vencer hoje pode entrar na zona de classificação para a próxima fase.

A expectativa do confronto dessa tarde fica por conta da possível reestreia do atacante Vagner Love, que já está regularizado e já pode voltar a vestir a camisa do seu time de coração. Existe grande chance de ele estreiar contra o Nova Iguaçu, no próximo domingo, em Macaé. Ele treina há duas semanas com os companheiros e declarou que quer jogar o quanto antes para pegar ritmo de jogo. Se depender do vice-presidente de futebol do clu-



Vagner Love fará sua reestreia na partida de hoje pelo Mengão

be, Paulo César Coutinho, o jogador será escalado.

"Após tantos problemas, conseguimos regularizar a situação do Vagner Love e vamos ter a estreia dele hoje. Com essa regularização, o Love também está garantido na primeira fase da Libertadores. Demorou um pouco, mas saiu como o planejado. Teremos um grupo muito forte para esta disputa também. Ele vem treinando muito bem e já deixou claro para o Joel e para todos nós que deseja

enfrentar o Nova Iguaçu", revelou o dirigente flamenguista. Agora só depende do novo treinador da equipe, Joel Santana.

"Papai Joel", que comandou o Flamengo pela primeira vez no ano na última quinta-feira, pelo Campeonato Carioca, na vitória magra do Fla sobre o Madureira por 1 a 0. Essa será a segunda partida de Joel Santana no comando do rubro-negro desde que saiu do Bahia e assinou com o clube carioca.



Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Botafogo x Campinense: Por que ver os clássicos?

Hoje é dia de clássico no futebol paraibano. Precisamente em João Pessoa. E por assim sê-lo, invoco aqui a ajuda do escritor italiano Ítalo Calvino que, num brilhante livro de ensaios sobre suas preferências no âmbito da literatura universal, ousou definir aquilo que chama de "clássicos" no contexto da arte literária. Aqueles livros que, uma ou diversas vezes lidos, nos "servem para entender quem somos e aonde chegamos".

E invoco aqui o autor de "Por que ler os clássicos" para, numa adaptação do seu pensamento crítico-literário para as coisas do futebol, nos ajudar, como torcedores que somos, a melhor compreendermos a magia, a dramaticidade, a irresistível atração que nos envolve quando da ocorrência de um clássico de futebol. Ou seja: quando, motivados pelo calendário do campeonato do qual nosso time participa e impelidos pelos mais recônditos mecanismos forma-

dores da nossa emoção, nos deparamos nas arquibancadas de um estádio de futebol para presenciarmos o embate do nosso clube favorito com o seu maior rival.

Afirma Calvino em um dos ensaios do seu livro: "Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los".

Pois temos aqui, na adaptação já sugerida no início dessa coluna, a chave para começarmos a compreender a importância de um clássico na vida do torcedor e do seu clube. Tomemos o clássico de hoje, entre Botafogo e Campinense, o já consagrado clássico dos mais poderosos em termos de conquista de títulos estaduais: o Botafogo tem 26 e o Campinense, 17. Tomemos,

pois, o caso de Botafogo e Campinense.

Se aventurarmos uma paráfrase às palavras de Ítalo Calvino, temos que os clássicos são aqueles jogos que constituem uma riqueza para quem os tenha assistido e amado; mas que constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de assisti-los pela primeira vez nas melhores condições de apreciá-los.

Botafogo e Campinense se enfrentam hoje em circunstâncias - como quase sempre ocorre com os clássicos - muito especiais dentro do Campeonato Paraibano deste ano. É a primeira partida entre os dois clubes nesta temporada. O Botafogo empatou os dois primeiros embates pelo primeiro turno do campeonato, respectivamente, em partidas que terminaram em 1 a 1, contra o Paraíba e o Sousa, no Sertão do Estado. Já o Campinense venceu os seus dois primeiros jogos, respectivamente, contra o Flamengo Paraibano por 2 a 0 e contra o Nacional, de Patos, por 2 a 1. Justamente por isso, é o atual líder do estadual com seis pontos ganhos.

Resta disso tudo que o clássico de hoje entre os dois times apresenta como principal atrativo para os torcedores do Botafogo e do Campinense expectativas distintas. Os torcedores do Belo devem ir ao estádio para ver o seu time pela primeira vez esse ano, já que as duas primeiras partidas da equipe foram realizadas

fora da capital com mando de campo para os adversários. Como o time está com um elenco renovado em quase cem por cento, esta será a oportunidade para a torcida poder avaliar as reais condições que esse elenco apresenta para brigar pelo título em 2012. Tanto melhor, portanto, que esta oportunidade seja concretizada num confronto direto com um dos seus maiores rivais na mesma pretensão. Já o Campinense, por seu turno, entra em campo hoje parta mostrar a sua torcida a já anunciada força apresentada nas duas primeiras rodadas do Estadual. Veremos, portanto, se o time continuará líder ou se permitirá o Belo nele se encostar, na tabela de classificação.

Aqui, chegou a hora de reafirmar, para o torcedor, a nossa paráfrase feita lá em cima e que resume todos os clássicos de futebol: são aqueles jogos que constituem uma riqueza para quem os tenha assistido e amado; mas que constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de assisti-los pela primeira vez nas melhores condições de apreciá-los. As condições de apreciá-los neste domingo já foram de antemão apresentadas. Portanto, se você já é um torcedor acostumado a apreciar os clássicos, vá ao estádio neste domingo. Se tiver a sorte de assistir pela primeira vez um desses jogos, haverá de amá-los para sempre. Tenha um bom domingo!

DICA!

Acesse o portal Cartaz de Cinema, dedicado à produção audiovisual no Nordeste, que traz informações sobre estreias e festivais. O endereço é www.cartazdecinema.com.br

Fotos: Ortilio Antônio



O prédio que abriga a Biblioteca Pública do Estado da Paraíba, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), está localizado na Avenida General Osório, Centro, e já foi sede do jornal A União

Biblioteca Pública da Paraíba disponibiliza 17 mil obras gratuitamente aos seus usuários

> Vanessa Furtado
vanessafurtado.jp@gmail.com

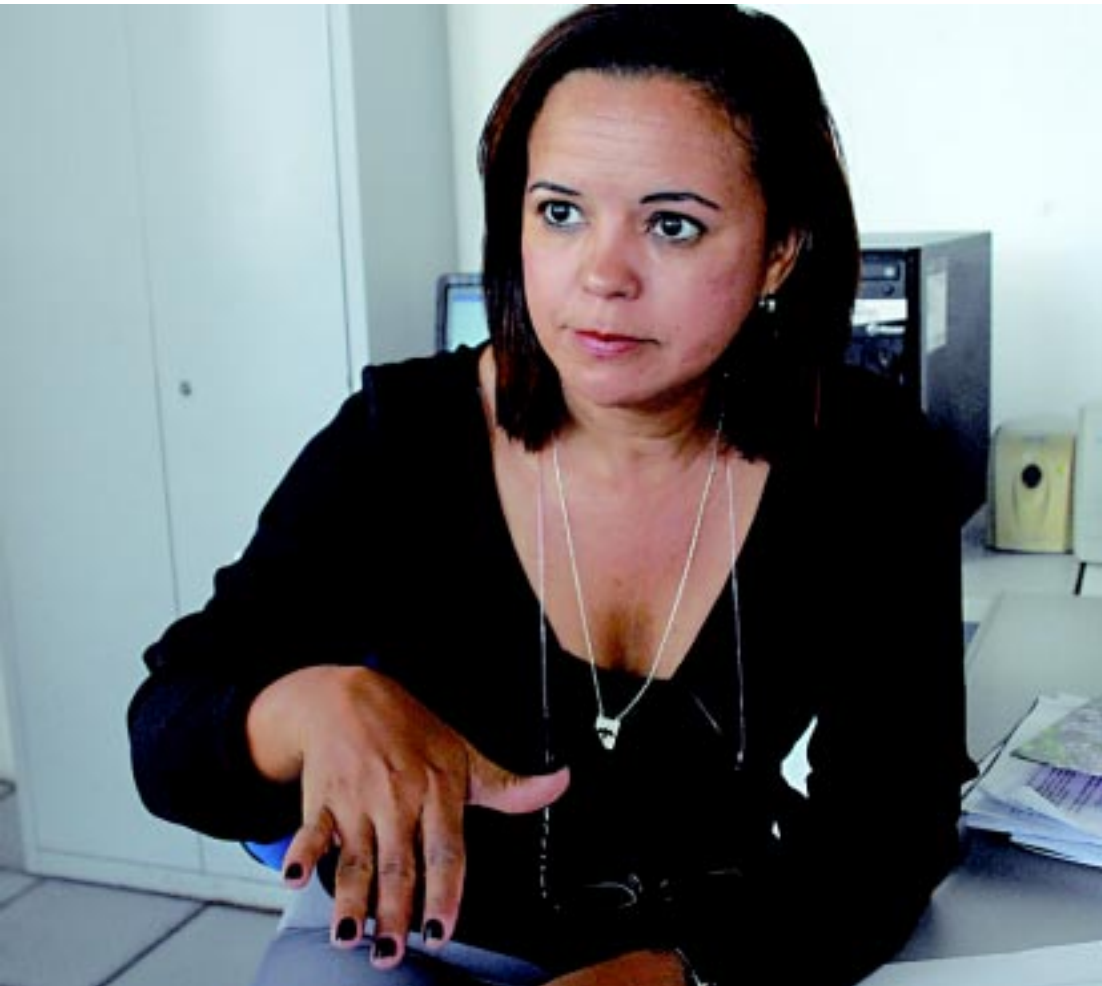
Direção vai comemorar na terça-feira (14) o primeiro aniversário de reabertura do equipamento

Um belo prédio, histórico e imponente, sólido e arejado onde o prazer da leitura faz morada. Portas sempre abertas, mesas sempre dispostas e estantes repletas de títulos aguardando a chegada de crianças e adultos, ávidos por conhecimento. Tudo isso envolto pelos sons da cidade e por uma agradável e constante brisa fazem da Biblioteca Pública da Paraíba - cujo primeiro aniversário de reabertura será comemorado na próxima terça-feira, 14 - um convite ao crescimento.

Solidificada em projetos de desenvolvimento social através da educação, a Biblioteca atua em conjunto com escolas da rede pública no objetivo de expandir o uso e a familiaridade com os livros, jornais, revistas e internet.

ACERVO - Composta por um acervo de quase 17 mil obras, de todas as áreas do conhecimento, das quais 5 mil foram doadas pela comunidade, a unidade conta ainda com oito computadores disponíveis, para os usuários, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

A coordenadora da Biblioteca Pública da Paraíba, Severina Kátia da Silva, esclareceu que por dia cerca de 80 pessoas passam pelo local entre estudantes das redes estadual e municipal de ensino, alunos de cursinhos pré-vestibulares e para



A coordenadora Severina Kátia vai realizar atividades culturais, visando atrair novos usuários para a Biblioteca



A diversidade e a qualidade do acervo da Biblioteca atraem o interesse de cerca de 80 pessoas todos os dias

concursos públicos além dos frequentadores assíduos. "Nossa sala nunca está vazia. Recebemos grupos de estudantes que estão se preparando para exames, comerciários que aproveitam as horas de almoço para relaxar a mente com um bom livro e pessoas que nos visitam diariamente para desfrutar do conhecimento reservado em nossas estantes", disse.

Para este ano, o objetivo da direção é aumentar o número de usuários através de diversas atividades culturais. "Realizaremos no mês de março um evento onde estudantes de todo o Estado terão seus poemas recitados e, para o segundo semestre, serão realizadas duas exposições: a do artista plástico, fotógrafo e professor Ricardo Peixoto e a da artista e escritora Cristina Guedes, informou a coordenadora. Assim, além de um espaço para estudos e leituras, a Biblioteca cede seu espaço para cultura e lazer.

HISTÓRIA - O prédio, localizado na Avenida General Osório, no Centro de João Pessoa, é composto por salão de leitura, salão de acervo, sala de informática com internet gratuita e sala para lançamentos de livros e eventos culturais. O equipamento, cuja pedra fundamental foi lançada em 1874, foi concluído em 1886. Em 1919 funcionou como Escola Normal, em seguida sediou o Tribunal de Justiça da Paraíba e a redação do jornal A União. "A Biblioteca passou a funcionar aqui apenas a partir de 1939, sendo que, na década de 80, o prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Em 1997 deu-se início a série de intervenções e reformas com o objetivo de restaurar o local e de aprimorar o ambiente e os serviços oferecidos", esclareceu Severina Kátia.

Continua na página 18

Nesta edição

CINEMA

Vários filmes que concorrem ao Oscar 2012 estão em cartaz em salas de cinema de João Pessoa - [Página 18](#)

ESTACINE

A comédia *O Homem que Desafiou o Diabo*, de Moacyr Góes, está em cartaz na Estação Cabo Branco - [Página 19](#)

POESIA

O crítico de literatura Hildeberto Barbosa Filho comenta a obra do poeta paraibano Jomar Moraes Souto - [Página 20](#)

>>> LEITURA >

Atendimento na Biblioteca Pública do Estado é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Usuários elogiam equipamento

Vanessa Furtado
vanessafurtado.jp@gmail.com

Ambiente limpo, tranquilo e diversidade do acervo são pontos destacados

O professor universitário Saulo Roberto de Oliveira Vital, de 26 anos, é usuário da Biblioteca Pública da Paraíba há mais de 10 anos e se diz bastante satisfeito com as reformas realizadas no prédio. "Desde o ano de 2001 que compareço sempre aqui para estudar. Atualmente não frequento tanto por causa do trabalho, mas minhas férias são sempre aproveitadas aqui. As mudanças realizadas foram muito satisfatórias e hoje contamos com um ambiente amplo e arejado, de modo que nem o barulho das ruas é capaz de incomodar", afirmou.

Saulo Roberto lembra que o acervo disponível hoje é muito melhor do que existia quando ele frequentava o local como estudante de ensino médio. "Hoje encontramos livros das mais diversas áreas, além dos clássicos, organizados e bem conservados pelos funcionários da unidade. Isso é extremamente importante para garantir o retorno dos que aqui estudam e para agregar mais usuários", disse.

A estudante Auricélia Martins, de 28 anos, é frequentadora recente da Biblioteca, mas diz que o ambiente nada deixa a desejar a outras unidades do Estado, a exemplo da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (BC/ UFPB) e a do Espaço Cultural



Fotos: Ortilo Antônio

A estudante Auricélia Martins propõe aquisição de livros na área do direito, mas ressalta que vale a pena estudar no ambiente da Biblioteca



O professor Saulo Roberto frequenta a Biblioteca desde o tempo de estudante e afirma que o equipamento está muito melhor hoje em dia

José Lins do Rêgo. "Em todas elas sentimos a deficiência de títulos atualizados das disciplinas de direito, muito procuradas por quem vai prestar concurso público, como eu. Apesar disso, vale muito a pena estudar aqui. O ambiente é agradável, bastante ventilado e claro. Eu recomendo a todos", concluiu.

DOAÇÃO - Os que quiserem contribuir com o acervo da Biblioteca Pública do Estado basta se dirigir à sede, localizada na Avenida General Osório, Centro, em João Pessoa, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. "Aceitamos livros de todas as áreas. No caso de obras que já dispomos aqui, encaminhamos o material para bibliotecas das escolas da rede pública de ensino", contou a coordenadora Severina Kátia.

OBJETIVOS

Reaberta em 14 de fevereiro de 2011, a Biblioteca Pública da Paraíba tem como metas:

- 1 - Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças;
- 2 - Apoiar tanto a educação individual e autodidata como a educação formal, nos mais diversos níveis;
- 3 - Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo e pessoal;
- 4 - Estimular a imaginação e criatividade;
- 5 - Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
- 6 - Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
- 7 - Apoiar a tradição oral e garantir a qualquer cidadão o acesso a todo tipo de informação.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

TUDO PELO PODER (The Ides of March, EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Legendação: Direção: George Clooney, Ryan Gosling, Evan Rachel Wood, Marisa Tomei, Paul Giamatti. A trama gira em torno de um jovem idealista e talentoso contratado para dirigir o departamento de comunicação de um candidato à presidência dos Estados Unidos. Durante a campanha, no entanto, ele vai percebendo até onde se pode chegar para alcançar os altos escalões do poder. Seu idealismo desaparece no mesmo ritmo em que descobre todos os jogos sujos no mundo político. Manaira 3: 16h30 e 21h25.

HISTÓRIAS CRUZADAS (The Help, EUA, Índia, Emirados Árabes, 2011). Gênero: Drama. Duração: 146 minutos. Classificação: 12 anos. Legendação: Direção: Tate Taylor, com Emma Stone, Viola Davis, Bryce Dallas Howard, Octavia Spencer. Ambientado no Mississippi durante os anos de 1960, Skeeter (Stone) é uma jovem da alta sociedade sulista que retorna para casa após a universidade e está disposta a se tornar uma escritora. Mas ela acaba surpreendendo tanto os amigos quanto a população da sua cidade quando decide entrevistar mulheres negras que passaram a vida como empregada de famílias brancas. Aibileen (Davis), empregada e melhor amiga de Skeeter, é a primeira a se manifestar - para total desespero da comunidade negra. Manaira 4: 14h40, 17h40 e 20h40.

CADA UM TEM A GÊMEA QUE MERCE (Jack and Jill, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 91 minutos. Classificação: 10 anos. Legendação: Direção: Dennis Dugan, com Adam Sandler, Al Pacino, Katie Holmes, Elodie Tougne, Rohan Chand. Jack Sadelstein (Adam Sandler) é um famoso executivo de publicidade que vive uma vida quase perfeita ao lado da bela esposa (Katie Holmes) e dos filhos. Quase porque uma vez a cada ano, sempre no feriado do Dia de Ação de Graças, Jack é obrigado a aturar a presença de sua irmã gêmea Jill (Sandler novamente). O problema é que dessa vez, ao invés de um final de semana, Jill estende sua visita para um mês inteiro. Manaira 5: 13h20, 15h20, 17h20, 19h20 e 21h20. CinEspace: 13h30,

15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Tambiá: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

FILHA DO MAL (The Devil Inside, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Legendação: Direção: William Brent Bell, com Fernanda Andrade, Simon Quarterman e Evan Helmuth. Em 1989 Maria Rossi confessa que havia matado brutalmente três pessoas. Vinte anos depois sua filha Isabella vai até o Hospital onde a mãe foi detida, para determinar se ela é doente mental ou se está possuída pelo demônio. Ela recruta dois jovens exorcistas para curarem sua mãe, mas eles se deparam com quatro poderosos demônios que possuem Maria. Manaira 7: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. Tambiá 4: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

UM CONTO CHINÊS (Un Cuento Chino, ARG, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 93 min. Classificação: 12 anos. Legendação: Direção: Sebastián Borensztein, com Ricardo Darín, Muriel Santa Ana e Ignacio Huang. Em Buenos Aires, o cidadão chinês Jun é vítima de um assalto por parte do motorista de um táxi ilegal e seus comparsas. Roberto, ferreiro de profissão e homem solitário, é testemunha do acontecimento e decide converter no anjo da guarda do oriental na cidade, que busca desesperadamente ao único parente vivo. CinEspace 1: 16h40.

VIAGEM 2 - A ILHA MISTERIOSA (Journey 2: The Mysterious Island, EUA, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 94 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Brad Peyton, com Josh Hutcherson, Dwayne Johnson, Michael Caine, Vanessa Hudgens. Sinopse: Sean Anderson se une com Hank Parsons, o namorado de sua mãe Liz, em uma missão para encontrar o avô, que está perdido em uma ilha misteriosa. CinEspace 2/3D: 14h30 e 16h50. Manaira 6/3D: 14h30, 16h40, 18h45, 20h50. Tambiá 6/3D: 16h30, 18h30 e 20h30.

OS DESCENDENTES (The Descendants, EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Legendação: Direção: Alexander Payne, com George Clooney - Amara Miller e Nick Krause. Matt King é um marido indiferente e pai de duas meninas, que é forçado a re-examinar seu passado e abraçar seu futuro depois que sua esposa sofre um acidente de barco no Waikiki. O trágico acontecimento acaba por aproximar Matt das fi-

lhas, o que ajuda na difícil decisão de vender um terreno herdado da família. CinEspace 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 3: 19h e 21h25.

OS HOMENS QUE NÃO AMAVAM AS MULHERES (The Girl with the Dragon Tattoo, EUA, SUE, ING, ALE, 2011). Gênero: Drama. Duração: 158 min. Classificação: 16 anos. Direção: David Fincher, com Daniel Craig, Stellan Skarsgård, Rooney Mara. Em 1966, Harriet Vanger, jovem herdeira de um império industrial, some sem deixar vestígios. No dia de seu desaparecimento, fecha-se o acesso à ilha onde ela e diversos membros de sua família se encontravam. Desde então, a cada ano, Henrik Vanger, o velho patriarca do clã, recebe uma flor emoldurada - o mesmo presente que Harriet lhe dava, até desaparecer. Manaira 2: 14h50, 18h e 21h10. Tambiá 1: 17h25 e 20h25.

ABEIRA DO ABISMO (Man on a Ledge, EUA, 2012). Gênero: Suspense. Duração: Classificação: Direção: Asger Leth, com Elizabeth Banks, Sam Worthington, Jamie Bell e Ed Harris. Ex-policia procurado pela justiça resolve se matar pulando do alto de um prédio de Nova Iorque. A polícia tenta impedir o suicídio, levando para o local inclusive uma psicóloga requisitada pelo suicida. Ela percebe que tudo parece uma encenação, mas não sabe qual o motivo. Manaira 3: 14h15 e 19h.

SHERLOCK HOLMES: O JOGO DAS SOMBRAS (Sherlock Holmes: A Game of Shadows, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 129 min. Classificação: 14 anos. Direção: Guy Ritchie, com Robert Downey Jr., Noomi Rapace, Jude Law, Jared Harris. Sherlock Holmes sempre foi o homem mais inteligente do pedaço até agora. Existe um novo e maior gênio do crime. Professor Moriarty e ele não apenas são iguais a Holmes intelectualmente, mas sua capacidade para o mal, aliada a uma completa falta de consciência, podem realmente dar-lhe uma vantagem sobre o famoso detetive. CinEspace 4: 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. Manaira 2: 13h30, 16h30, 18h50 e 21h30. Tambiá 3: 14h50, 17h50 e 20h50.

ASAVENTURAS DE TINTIN: O SEGREDO DO CORNÉLIO (The Adventures of Tintin: The Secret of the Unicorn, BEL, NZE, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Steven Spielberg. Tintin compra para o amigo Haddock o modelo de um galeão antigo, que é a réplica do navio de um antepassado do próprio Haddock. Mas a casa de Tintin é invadida e a cópia do barco desaparece. Haddock encontra um livro com as memórias do capitão, que servem de guia para embarcar

numa incrível aventura. Tambiá 3: 14h50, 17h50 e 20h50. Manaira 1: 13h30, 16h10, 18h50 e 21h30.

ALVIN E OS ESQUILOS 3 (Alvin and the Chipmunks: Chip-Wrecked, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Mike Mitchell. Durante um cruzeiro em luxuoso navio, Alvin, Simon, Theodore e as Esquiletes ficam encalhados em uma ilha deserta. Eles aproveitam para se divertir. Mas eles terão uma surpresa quando embarcam em uma aventura com seu novo amigo. Manaira 8: 14h e 16h. Tambiá 2: 14h20 e 16h20, 18h20 e 20h20.

GATO DE BOTAS (Puss in Boots, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Miller. Antes de conhecer Shrek, Fiona, Burro e companhia, o Gato de Botas vivia suas próprias aventuras. Ao lado de Humpty Dumpty e de uma gata de rua, irá tentar roubar a famosa gansa que bota ovos de ouro. Tambiá 1: 14h e 15h40.

A SEPARAÇÃO (Jodaeiye Nader az Simin, Irã, 2011). Gênero: Drama. Duração: 123 minutos. Classificação: 12 anos. Legendação: Direção: Asghar Farhadi, com Leila Hatami, Peyman Moaadi, Shahab Hosseini. Casal enfrenta dilema na hora de escolher onde viver. A esposa quer se mudar para o exterior para que a filha tenha mais oportunidades e o marido deseja ficar no país e cuidar do pai que tem Alzheimer. O conflito acaba virando divórcio e a mulher decide sair do país com a filha do casal. CinEspace 1: 14h10, 19h10 e 21h40.

A PELE QUE HABITO (La piel que habito, Espanha, 2011). Gênero: Drama. Duração: 120 minutos. Classificação: 16 anos. Legendação: Direção: Pedro Almodóvar, com Antônio Bandeiras, Elena Anaya, Marisa Paredes e Jan Cornet. Trata-se de um drama de vingança e terror na história de um médico cirurgião plástico que, após a morte trágica da esposa, tenta fabricar uma pele perfeita e capaz de resistir a dor (uma que poderia ser salvado a mulher, vítima de um incêndio). Para tanto, e tal qual um Frankenstein, mistura DNA humano com o de suíno. CinEspace 2: 19h.

Divulgação



EX-POLICIAL ameaça saltar do topo de um edifício em Manhattan. Uma mulher pede ajuda, quando um policial aparece. Na verdade, a tentativa de suicídio é apenas cortina de fumaça para o roubo do maior diamante do mundo.

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda, terça e quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> CINEMA > Comédia de Moacyr Góes é estrelada por Marcos Palmeira



Marcos Palmeira em cena de *O Homem que Desafiou o Diabo*, comédia inspirada no romance *As Pelejas de Ojuara*, de Nei Leandro de Castro

Histórias de caixeiro viajante

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

O Homem que Desafiou o Diabo será exibido hoje à tarde no Projeto Estacine

A comédia *O Homem que Desafiou o Diabo* será exibida hoje à tarde, na sala de audiovisual da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, localizada no bairro de Altiplano, dentro da programação do Projeto Estacine. O longa-metragem é dirigido por Moacyr Góes, que também assina o roteiro com o poeta paraibano Bráulio Tavares e o escritor potiguar Nei Leandro de Castro. Aliás, no romance de Leandro de Castro, intitulado *As Pelejas de Ojuara*, que Góes se inspirou para fazer o filme. O elenco reúne nomes como os

dos atores Marcos Palmeira, Sérgio Mamberti, Flávia Alessandra, Antônio Pitanga, Renato Consorte, Fernanda Paes Leme e Livia Falcão.

Segundo filme em que o diretor Moacyr Góes e o ator Marcos Palmeira trabalharam juntos (o anterior foi *Dom*, em 2003), *O Homem que Desafiou o Diabo* - também exibido ontem, no mesmo local - conta a história de Zé Araújo, um caixeiro viajante que, chegando ao Jardim dos Caiacós, acaba seduzindo a filha de um comerciante. Por causa desse ato, é obrigado a casar com ela.

O compromisso matrimonial, no entanto, transforma Araújo em um escravo do sogro, nos negócios, e da mulher, na cama. Ao perceber estar se tornando motivo de piada na cidade, ele resolve acabar com essa vida e começar uma nova. Para isso, assume a personalidade do destemido caboclo Ojuara, partindo em busca de

aventuras, desafios e conquistas amorosas, se embrenhando pelo Sertão do Nordeste em defesa dos desfavorecidos, mas perseguindo o desejo de concretizar o sonho de chegar à terra da fartura, São Saruê.

No elenco, Marcos Palmeira interpreta os personagens do caixeiro viajante e o de Ojuara. Alguns outros: Flávia Alessandra (Mãe de Pantanha); Renato Consorte (Turco); Livia Falcão (Dualiba); Sérgio Mamberti (Coronel Ruzivelti), numa participação como ator convidado; Fernanda Paes Leme (Genifer); Antônio Pitanga (Preto Velho) e Hélder Vasconcellos (The Devil/Cão Miúdo).

De acordo, ainda, com a ficha técnica, na produção do filme - que estreou no dia 28 de setembro de 2007, ano em que foi exibido na mostra Panorama, no Festival Rio - estão Luiz Carlos Barreto, Lucy Barreto, Paula Barreto e Fábio Barreto. A fotografia é de Jacques Cheuiches,

com direção de arte de Clóvis Bueno e figurino de Bia Salgado.

INOVAÇÃO - Em 2012, o Projeto Estacine está entrando no segundo ano de existência. Mas, agora, conforme revelou o chefe do Setor de Programas e Atividades da Estação Ciência, Rivaldo Dias, a ideia é não se limitar apenas à exibição de filmes que estão no circuito comercial, mas também incluir obras cinematográficas consideradas cult's.

SERVIÇO

- > **Projeto:** Estacine
- > **Filme:** O Homem que Desafiou o Diabo
- > **Data:** Hoje, às 16h
- > **Local:** Estação Cabo Branco
- > **Classificação:** 14 anos
- > **Entrada:** Gratuita
- > **Informações:** 3214-8270/3214-8303

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Divulgadas cenas de *Os Vingadores*

O intervalo do Superbowl no último final de semana revelou um novo comercial de televisão de *Os Vingadores*, com cenas inéditas do longa da Marvel. O vídeo, agora, ganhou versão legendada em português. Pela primeira vez foram mostrados, mesmo que de relance, os alienígenas que atacam a Terra, aliados ao vilão Loki (Tom Hiddleston). Os heróis, Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Capitão América (Chris Evans), Thor (Chris Hemsworth), Gavião Arqueiro (Jeremy Renner) e Viúva Negra (Scarlett Johansson) aparecem encurralados pelos inimigos, assim como Hulk (Mark Ruffalo), criado digitalmente, agora na tela em mais do que os poucos segundos do primeiro trailer. *Os Vingadores* reúne os personagens das franquias de sucesso da Marvel no cinema, antes em aventuras solo.

Carlinhos Brown fora do Oscar 2012

A apresentação ao vivo das músicas indicadas ao oscar de melhor canção original não deve ser realizada este ano. De acordo com o site Deadline Hollywood, as duas concorrentes este ano, dos filmes *Os Muppets* e *Rio*, vão ficar de fora da festa. Segundo o site, o corte estar relacionado à dinâmica da premiação, que precisa ser realizada em no máximo três horas. Os estúdios Disney e Fox, responsáveis, respectivamente, por *Os Muppets* e *Rio*, já protestaram formalmente contra a decisão. Apesar da notícia, Carlinhos Brown e Sérgio Mendes estão confirmados na entrega dos prêmios. Por enquanto, só na plateia.



PLANETA DOS MACACOS VENCE PRÉVIA DO OSCAR

A 10ª edição do Visual effects society awards (VES), considerado o Oscar dos efeitos visuais premiou o longa *Planeta dos Macacos*, com os prêmios de melhores efeitos visuais e melhor filme com efeitos visuais. Em 10 anos de premiação, apenas duas vezes o vencedor por melhor filme não faturou a estatuetta da academia por melhor efeito visual: 2005, com Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban (que perdeu para Homem Aranha 2, no Oscar) e em 2009 com Transformers (a academia premiou A bússola de ouro).

Confirmada nova série de *Watchmen*

A editora norte-americana DC Comics, responsável pelos personagens Batman e Super-Homem, confirmou o lançamento de uma série de sete histórias baseadas no universo de *Watchmen*, graphic novel lançada em 1986. As novas edições abordam separadamente os personagens principais da trama original, mostrando ações que teriam ocorrido antes dos eventos retratados na trama escrita por Alan Moore e ilustrada por Dave Gibbons.

McCartney estrelará show para a rainha

O ex-Beatle Paul McCartney será a principal atração do mega show em homenagem à rainha Elizabeth 2ª e ao seu 60º aniversário no trono britânico. O evento será realizado no dia 4 de junho, em frente ao Palácio de Buckingham, em Londres. McCartney abrirá e encerrará o concerto, e outras grandes figuras do rock e do pop também estarão presentes, como Elton John, Tom Jones, Annie Lennox e Cliff Richard. O palco será desenhado pelo arquiteto Mark Fisher e aproveitará o fundo do Palácio de Buckingham para compor o cenário.

GUIA

Roteiro de TV



Os Caras de Pau, na Globo

GLOBO

- 04h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 05h45 - Sagrado
- 05h55 - Paraíba Comunidade
- 06h25 - Pequenas Empresas
- 07h00 - Globo Rural
- 07h55 - Auto Esporte
- 08h30 - Esporte Espetacular
- 11h25 - Aventuras do Didi
- 11:58 - Os Caras de Pau
- 12h50 - Esquenta
- 14h05 - Temperatura Máxima
- 15h50 - Domingão do Faustão
- 19h30 - Fantástico
- 21h50 - Roberto Carlos Especial
- 23h45 - Domingo Maior: Bem-Vindo à Selva
- 01h30 - Sessão de Gala: Meu Papai é Noel 3

BAND

- 07h00 - Ponto de Luz
- 08h00 - PB CAP
- 09h00 - Auto Motor Vrum

- 10h00 - Infomercial
- 11h00 - Auto+
- 11h45 - Band Kids
- 16h00 - Sessão Livre
- 17h00 - Sessão Especial: Jesus
- 20h15 - As Aventuras de Jeff Corwin
- 20h30 - Um Tio da Pesada
- 20h50 - Família Moderna
- 21h15 - Domingo no Cinema
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band:
- 04h00 - Religioso



Programa do Gugu, na Record

RECORD

- 05h30 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - Correio Cidades
- 09h30 - PB Tem
- 10h00 - Cantos e Contos

- 11h00 - Record Kids
- 11h30 - Tudo É Possível
- 15h30 - Programa do Gugu
- 19h30 - Domingo Espetacular
- 22h15 - Cine Maior
- 00h00 - Programação IURD



Série O Mentalista, hoje no SBT

SBT

- 05h00 - Arnold
- 05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 06h30 - Pesca Alternativa
- 07h30 - Vrum
- 08h00 - Criadores e Cia
- 08h30 - Especial Auto de Natal (Reprise)
- 09h00 - Sala de Reboco
- 10h00 - Domingo Legal

- 14h00 - Eliana
- 18h00 - Roda A Roda Jequití
- 18h40 - Sorteio da Tele Sena
- 18h45 - Programa Sílvia Santos
- 23h00 - De Frente Com Gabi
- 00h00 - Série: O Mentalista
- 01h00 - Série: Divisão Criminal
- 02h00 - Série: V - Visitantes
- 03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
- 04h00 - Encerramento

REDE TV

- 06h00 - Clip Especial
- 07h00 - Pé na Estrada
- 07h30 - TV Fama
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - É Notícia
- 10h00 - Viver Bem
- 10h20 - Clip Especial
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - QI TV
- 12h20 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Futebol: Melhores Momentos
- 16h00 - Fórmula 3
- 17h00 - Clip Especial
- 17h15 - Ritmo Brasil
- 17h45 - Belas na Rede
- 18h50 - O Último Passageiro
- 20h00 - Pânico na TV
- 22h30 - Dr Hollywood
- 23h30 - É Notícia
- 00h30 - Bola na Rede
- 01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Igatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Horóscopo

Seu Astral

“Possibilidade de perder o sono cedo com o excesso de eletricidade de Urano trazendo instabilidade nessa hora.”

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 23/JAN 07:39
- Cheia > 09/JAN 07:30
- ☾ Crescente > 01/JAN 16:14
- ☽ Ming. > 16/JAN 09:07

Áries (21/03 a 20/04)

● Lua em Virgem se opõe a Netuno e você pode encontrar alguns problemas e confusões no trabalho. Caso enfrente problemas com colegas, procure esclarecer, pois pode haver mal entendidos.

Touro (21/04 a 20/05)

● Hoje o romance pode ficar ainda mais gostoso, com algumas confissões inesperadas. Surpresas interessantes podem surgir e provocar mudança de caminhos. É hora de ponderar e fazer uma escolha definitiva. Possíveis atrasos em projetos de trabalho.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Hoje você pode estar mais sensível e com as emoções à flor da pele, especialmente voltado para os seus relacionamentos familiares. Algumas confusões devem ser evitadas no setor, já que pode haver alguns mal entendidos.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Igumas dificuldades domésticas podem voltar a incomodar durante esta fase que leva alguns meses. Saturno começa seu movimento retrógrado e pede cautela em decisões relacionadas à família.

Leão (21/07 a 20/08)

● Alguns contratos de trabalho podem sofrer atrasos neste período que dura alguns meses. É hora de se aliar ao tempo e exercitar a paciência. Procure avaliar minuciosamente qualquer contrato que precise de sua assinatura.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Esta é uma fase que pede maior organização e paciência, pois o ritmo do tempo diminui e sua vida financeira pode sofrer alguns atrasos. Preste atenção a novos investimentos e mantenha seus gastos sob rígido controle.

Libra (21/09 a 20/10)

● Saturno em seu signo começa seu movimento retrógrado e pede cautela em todos os setores. Atrasos e adiamentos podem surgir em todos os setores. A fase requer paciência e compreensão de que o tempo não está sob nosso controle.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Alguns problemas de saúde podem surgir neste período em que Saturno começa seu movimento retrógrado. Alguns projetos de trabalho também passam por alguns atrasos e dificuldades.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Nesta fase de Saturno retrógrado você pode sentir a necessidade de reorganizar os trabalhos em equipe e prestar mais atenção a algumas amizades. Problemas em contatos ou mesmo na assinatura de contratos com grandes empresas.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Nesta fase em que seu regente começa seu movimento retrógrado, você pode se deparar com algumas dificuldades em seus projetos e planos de carreira. Os atrasos podem ser comuns. Mantenha a calma e se alie ao tempo

Aquário (21/01 a 19/02)

● Saturno começa seu movimento retrógrado e assuntos relacionados a viagens e estudos podem pedir mais tempo. Adiantamentos e atrasos serão mais frequentes neste período.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Saturno começa seu movimento retrógrado e suas emoções pedem revisão e limpeza. É hora de enfrentar um passado que já não serve mais à sua vida. Assuntos relacionados a sociedades e parcerias pedem mais tempo.

>>> LIVROS > Versão fora publicada anteriormente em revistas internacionais especializadas

Luto e Melancolia

direto do alemão

Texto de Freud com tradução da psicanalista Marilene Carone é lançado pela Cosac Naify

Foto: Divulgação

> Sérgio Telles
Agência Estado

Descoberta clínica contida na obra possibilitou ao sábio de Viena organizar a teoria do complexo de Édipo

A extensa obra de Freud apresenta dois grandes desafios ao tradutor. O primeiro diz respeito a seu estilo, no qual se conjugam o empenho didático, que impõe uma extraordinária clareza na exposição, e a alta qualidade literária, responsável por um texto cuja leitura instiga a curiosidade intelectual do leitor e lhe proporciona, com suas frases fluidas e bem concatenadas, inequívoco prazer estético. O segundo diz respeito ao rigor teórico a ser seguido, pois uma grande quantidade de conceitos vai sendo construída à medida que a obra avança e o tradutor deve conhecê-los para manter a nomenclatura coerente.

O inglês James Strachey - irmão do escritor Lytton, participante do grupo Bloomsbury, em que brilhava Virgínia Woolf - saiu-se muito bem da empreitada com sua Standard Edition. Apesar de, no esforço de manter o rigor conceitual, ter criado expressões que se afastam um tanto do sentido freudiano, como o termo "catexia", Strachey valorizou ainda mais sua tradução com oportunas introduções que situam cada texto e

um eficiente sistema de referências cruzadas que muito facilita o trabalho do estudioso.

Quando, nos anos 70, a Editora Imago do Rio traduziu a Standard Edition para o português, o entusiasmo inicial dos interessados na obra de Freud foi aos poucos substituído pelo constrangimento, dado o grande número de equívocos da mesma.

A psicanalista Marilene Carone foi uma das primeiras a se preocupar com a necessidade de se traduzir diretamente do alemão para o português a obra do sábio de Viena. Um projeto de ampla envergadura ao qual se dedicou, mas que, em função de seu precoce falecimento em 1987, ficou restrito aos textos *A Negação*, *Luto e Melancolia* e *Conferências Introdutórias à Psicanálise*.

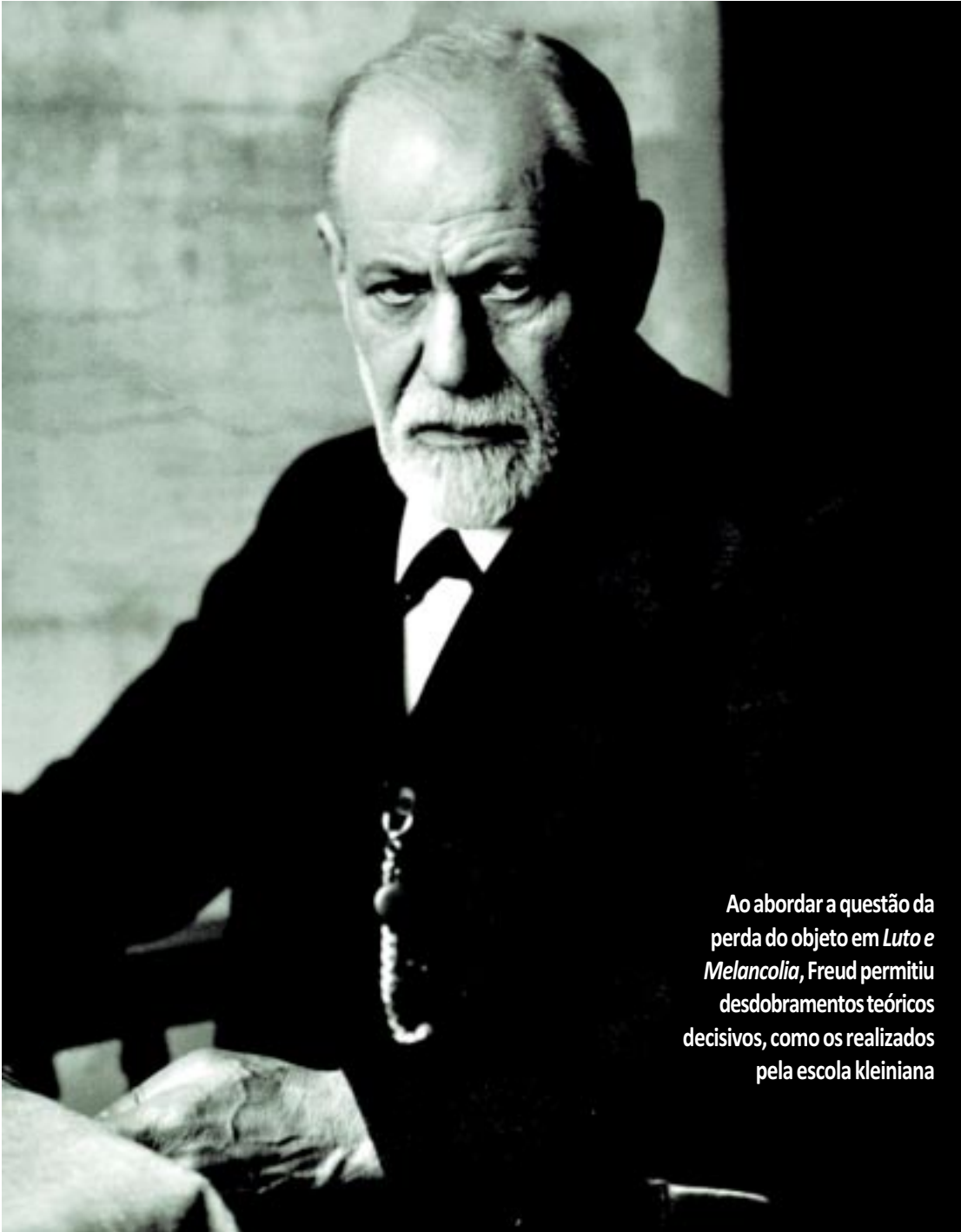
Luto e Melancolia tem grande relevância teórica, pois ali a identificação, deixa de ser apenas mais um dos mecanismos psicológicos e passa a ser o processo pelo qual o ser humano se constitui. Ao constatar que os melancólicos não cessavam de se acusar, de se aviltarem, de dizerem não merecer qualquer consideração ou respeito, Freud percebeu que os impropérios que o melancólico dirigia a si mesmo, na verdade se referiam a alguém de suas relações, com quem mantinha um relacionamento conflitivo e que perdera por morte ou por desentendimento definitivo. Ou seja, o melancólico estava identificado com a pessoa perdida, e, ao se atacar, na verdade estava atacando aquela pessoa. Essa descoberta clínica possibilitou a

Freud organizar a teoria do complexo de Édipo, centrada na identificação estrutural com as figuras relevantes de pai e mãe. Mais ainda, a questão da perda do objeto, central em *Luto e Melancolia*, permitiu desdobramentos teóricos decisivos, como os realizados pela escola kleiniana (objeto destruído na posição esquizoparanoide e reparado na posição depressiva) e na lacaniana (objeto "pequeno a").

A cuidadosa versão de *Luto e Melancolia* realizada por Marilene Carone fora publicada anteriormente em revistas especializadas e a Cosac Naify a relança agora numa edição bem apresentada, encadernada, com fita marcadora de página e imprensa com tipos e cores diferentes. O livro vem enriquecido com três textos. Uma pequena apresentação de Modesto Carone, fonte das informações aqui apresentadas, e dois artigos de Maria Rita Kehl e Urania Tourinho Peres. Estas autoras discorrem sobre a importância da melancolia no corpus psicanalítico, além de recuperarem a larga história da melancolia na cultura ocidental, quando era considerada a doença dos homens excepcionais, dos pensadores, filósofos e artistas.

SERVIÇO

> **Título:** Luto e Melancolia
> **Autor:** Sigmund Freud
> **Tradução:** Marilene Carone
> **Editores:** Cosac Naify
> **Preço:** R\$ 39,90



Ao abordar a questão da perda do objeto em *Luto e Melancolia*, Freud permitiu desdobramentos teóricos decisivos, como os realizados pela escola kleiniana

Hildeberto Barbosa Filho

Arte da palavra e palavra da vida

Poucos títulos possuem a condensação da beleza e do mistério, como *Fazenda de Murmúrios*, da lavra poética de Jomar Moraes Souto. Publicado, em 1980, pela Editora Universitária da UFPB, a coletânea cristaliza, em seu diversificado corpo lírico, as raízes telúricas e sertanejas de sua dicção peculiar. Tal viés também se alastra pelas páginas mais recentes, de *Agrarianas e Outros Poemas Escolhidos* (São Paulo: Ars poética, 1996), e da antologia *Jomar: Alados Poemas* (Rio de Janeiro: Bom Texto, 2009).

Não quis o poeta se desfazer do título e o aproveita, agora, nesta *Nova Fazenda de Murmúrios e Outros Poemas*, em fase de criação que associa inteira maturidade no trato do ritmo e na escansão dos versos ao frescor da percepção lírica e ao olhar empático para com os motivos e seres dos sítios rurais, referências históricas e biográficas de forte presença na poesia desse paraibano de Santa Luzia do Sabujá.

A coruja, a abelha, a formiga, os pássaros, os ventos, as pedras, as flores, as cores, os elementos, os bichos, a mata, o campo, o mito e os ritos de uma fauna/flora como que compõem o tecido imagético e melódico do discurso poético, sob uma perspectiva que, se não foge ao impacto realista de certos vocábulos, prima, no

entanto, pela costura mágica na arte de dizer. Qual um Câmara Cascudo, atento às miudezas anímicas de "Canto de Muro", ou mesmo um Manoel de Barros, tocado pelo impasso das miraculosas inutilidades, Jomar parece desenvolver um percurso que vai da natureza à cultura e volta da cultura à natureza, numa espécie de simbiose semântica que só a genuína poesia pode alcançar.

Ainda nos momentos iniciais do longo poema, afirma o eu poético: "Tremeluz, então, um caco / de vidro verde no chão. / - Será verdade, ilusão? / O relâmpago conduz / o quê na esteira bendita? / Ora são róseos ou azuis / os bichos que ele me dita. / Miro. Claro aqui não pus / sua claridade infinita, / mas, eu sei que ela me incita / a contar as suas cores, / cada uma mais bonita / como um desfile de flores". Já beirando o fecho dessa viagem imaginária, pelos murmúrios de uma fazenda toda subjetiva e memorial, canta o poeta: "Respira a noite as estrelas / acesas no vasto céu. / Levanto os olhos, e, ao vê-las, / pego o bisaco, o bornel, / quando espio algumas delas, / como se algumas estrelas / cintilassem mais que outras. / As mais belas estão longe, / ganham sss não sei onde... / Na constelação de Órion / ou será na de Centauro? / - Onde andarão mesmo o

Mauro / (Poeta Mauro) e os seus livros? / - Os meus amigos Tarcísio, / Luís Correia ... O Recife / ainda navega no rio".

Lavrando a terra com os apetrechos de uma técnica literária que se alicerça nas vertentes estilísticas da oralidade, eticamente centrado nos limites da origem e no desafio do pertencimento, Jomar Moraes Souto põe seu talento individual a serviço da tradição. Sabendo cultivar, na clareira iluminada da poesia, a memória física dos ingredientes cotidianos (alguns talvez cotidissem: "Antipoéticos"!), não foge, contudo, ao pacto estético firmado com seus pares na expressão mais vívida de sua geração. Passando ao largo dos modismos, do autoritarismo dos modismos e das grotescas inventividades, cultiva a poesia como arte da palavra, mas também como palavra da vida.

Se Vanildo Brito impregnou de húmus filosófico a tessitura de seu verso; Se Luís Correia e, em certo sentido, Tarcísio Meira César convocaram o patetismo existencial para habitar a caverna de suas estrofes, referindo-me, assim, a três vezes decisivas da Geração 59, Jomar me parece responsável pela musicalidade lírica mais translúcida daquele momento histórico que passou e que não passa...

EMPRESA DO GRUPO
espaco A

VERÃO
de casa nova

Tidelli
in&out

30%
off

Av. Epitácio Pessoa, 3000, Tambauzinho • João Pessoa
(83) 3244 2009 • www.espacoamoveis.com.br

Oferta válida até 30 de fevereiro, para pagamento à vista. Lançamentos e produtos em promoção não participam desta promoção.



FOTO: Marcos Russo/Arquivo



José Teixeira, líder da tribo Ubirajaras reverencia a figura de Livardo Alves pedindo a volta dos grandes carnavais. Ao lado, a foto que deu origem a homenagem ao carnavalesco

No tempo do Lança-perfume

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Índios, piratas e bailes noturnos agitavam a sociedade pessoense durante os primórdios dos festejos de momo na Capital

Nos anos cinquenta o carnaval de João Pessoa tinha índio, piratas, bailes noturnos em clubes e, o melhor de tudo, um desfile de rua - o corso -, que estimulava os famosos personagens a cárem na folia. Quem não acredita, basta ler o livro "No Tempo do Lança-Perfume", do jornalista e escritor Willys Leal e comprovar tudo em fatos e fotos. No Ponto de Cem Réis, o "point" mais tradicional e estratégico da Capital, ficavam os carnavalescos cativos, a exemplo de Jocemar Chaves, Livardo Alves, Major Ciraulo e o industrial João Régis Amorim, cada um em sua época, distribuindo alegria e muito porre de lança-perfume.

E os carnavais vindouros podem voltar ao que eram antes? José Teixeira Borges, 72 anos, líder da tribo indígena carnavalesca Ubirajaras, acredita que sim. Por que? Ele dá suas razões. Na semana passada, ao falar sobre o clube que fundou quando ainda era criança, Teixeira cumpriu uma promessa antiga: ir até o Ponto de Cem Réis, prestar uma reverência ao cantor-compositor Livardo Alves - cuja estátua de bronze situa-se diante do Paraíba Palace Hotel -, e rogar, ao espírito do carnavalesco, que interceda lá nos céus, para o carnaval de rua pessoense voltar aos tempos bons.

De que forma? Teixeira conta: nos anos quarenta, cinquenta e sessenta, a Rua Duque de Caxias concentrava o Corso, aquele desfile de automóveis de passeio e carga, cheios de foliões, que lançavam serpentinas e confetes na multidão. Quando os sexos eram opostos, esses gestos poderiam resultar em namoro. Se um rapaz aspergia um porre de lança perfume numa moça, isto representava, quase, uma

declaração de amor. Lançar a serpentina, idem.

Folião desde os oito anos, Teixeira fundou a tribo Ubirajaras aos 10, mas não assumiu a direção do clube, por impedimento do juizado de menores. Seu pai dirigiu o clube até Teixeira completar 18 anos. Aí, o carnavalesco mais famoso do bairro do Rangel, não parou mais de brincar o carnaval do jeito que sempre gostou. Fundada em 15 de fevereiro de 1952, a tribo Ubirajaras já tem 60 anos completos. Nessas seis décadas, nunca deixou de desfilar um ano.

Em 2012 vai para a rua com 85 componentes, a fantasia renovada e um marca especial de 37 títulos, ganhos em carnavais passados, os últimos Em 1983 e 1987. De lá para cá, a luta é grande contra os concorrentes e despeitados. E olha que ser índio de carnaval, em João Pessoa, não é mole. Um dos cocares da Ubirajaras pesa 60 quilos e tem, entre outros adereços, 1.300 penas de pavão. Teixeira ainda vai escolher um candidato a índio forte e de boa altura, que

possa suportá-lo na cabeça, enquanto executa os passos da dança da morte, diante do palanque da Comissão Julgadora.

O "Cacique" da Ubirajaras ainda não pensa em parar. Ele cria o estilo da fantasia e renova o tema carnavalesco a cada ano. Quando a necessidade se impõe, Teixeira pede ajuda aos nove filhos, todos integrantes da tribo. O ateliê e a quadra de ensaios fazem parte da casa de Teixeira, no Rangel. "Estou no mesmo, lugar onde criei a tribo e daqui não saio", explica, com determinação.

O jornalista Walfredo Rodrigues fez uma filmagem em 16mm do carnaval da Então Cidade de Parahyba do Norte em 1923. Esta fita gravou, entre outros, Joaquim Pessoa, Manoel Moraes e Manoel Guimarães, integrantes do Serra Boia, o carro alegórico que fez época nos carnavais locais de rua, criado por Cláudio Caminha e José de Andrade. Havia muita crítica ao Governo, principalmente ao preço alto cobrado pelo lança-perfume, ora vendido pela Importadora H. Vergara.



Jocemar Chaves um dos maiores carnavalescos paraibanos

■ ...

Festejos começaram em 1918

Em "No Tempo do Lança-Perfume" Willys Leal conta que os festejos considerados autenticamente carnavalescos iniciaram em João Pessoa a partir de 1918. Nesta época grupos pequenos de mascarados cantavam poesias duvidosas pelas ruas: "O Morcego bateu asas/ Mas não pôde avoá/ Quem não tem prazer na vida/ Não brinca o carnavá". Por outro lado, melodias como "Vinde Luz do Céu", "Sertaneja" ou a clássica "Dorme que Eu Velo Por Ti" já faziam sucesso e eram divulgadas até pelos gramofones das casas dos engenhos e dos palacetes ricos.

Romero Peixoto, segundo lembra Willys, dizia que a primeira brincadeira de cunho carnavalesco ocorrida em clubes de João Pessoa, teria iniciado em 1933, inventada por um rapaz carioca, Apolidado de Lata Velha. No interior do Clube dos Diários, ele introduziu a conhecida cobrinha, que consistia de arrumar uma fila indiana de rapazes e moças e sair bailando pelo salão. Antes só se dançava aos pares, mesmo no carnaval. Anos depois, os frevos, que era dançado unicamente nas ruas, passaram a ocupar os salões de clubes, com grande receptividade.

Enquanto isso, novos ritmos oriundos do Rio de Janeiro, popularizavam o carnaval pessoense. O tan-

go e a valsa chegaram em 1905. Os ranchos e cordões viraram moda em 1920. E em 1930 surge a batucada. As escolas de samba explodem em 1935. Mas a animação do carnaval de rua, nos anos trinta e quarenta era feita por Cândido Pessoa. Todos os anos ele trazia muitas novidades. O fundador do antológico ETL e F, o major Ciraulo, criou seu bloco de acordo com o que viu no Rio.

O pioneiro bloco da orla foi a Banda de Tambaú. Outro bloco, o Camisa Listada, criado por José Cavallanti Filho, marcou época por aqui. No final dos anos cinquenta, o fazendeiro José Duré, acompanhado de amigos, desfilava pela Rua Duque de Caxias, com uma alegoria diferente: urubus vivos eram mostrados ao público e libertados em desengonçado voo no meio da cidade. Em 1953 foi a vez de Dudú Peixoto (pai e filho) desfilarem vestidos de mulher, em garbosos cavalos. Era uma manhã de sábado e os transeuntes da Duque de Caxias ficaram admirados. Num desses climas carnavalescos e cavaleiros, Sindulfo Santiago tentou entrar com cavalo e tudo no Cassino da Lagoa, apinhado de foliões. Foi barrado por Josué Silveira, que ocupava o cargo de diretor do Presídio Máximo.

(Continua nas páginas 22 e 23)

Circo e parque de diversões no carnaval

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

A venda do lança-perfume era liberada, em compensação dançar tango era proibido pelos padres

Arion Farias, o repórter fotográfico dos velhos carnavais, guarda com carinho um arquivo de fotos em preto e branco, que faria inveja ao acervo de qualquer museu. Ele lembra que em 1910 A João Pessoa de hoje - na época Parahyba do Norte -, passou a conhecer o lança-perfume. O comércio deste artigo carnavalesco, de perfume forte e estonteante, se concentrava na Rua Maciel Pinheiro.

Neste ano, a chegada de um circo e de um parque de diversões, que traziam palhaços verdadeiros, animou o carnaval da terrinha. Um urso fazia malabarismo pelas ruas e os palhaços e dançarinas arrancavam aplausos do público. A Joalheria Mororó, além de jóias vendia variados produtos de carnaval. Motivo: o proprietário, além de empresário bem-sucedido, era um folião de primeira.

A Joalheria Mororó, no que se refere à venda de artigos de carnaval, rivalizava com a Bonitinha de Ferro, que vendia seu estoque sem muita concorrência. Em João Pessoa existiam mais de 100 pianos e algumas lojas especializadas vendiam partituras musicais, muito procuradas no período do carnaval. O Astrea já dispunha de iluminação de acetileno (carboreto) e vivia um tempo de sucessos.

Em 22 de fevereiro de 1911 o Astrea realizou uma soirée de caráter íntimo, destinada apenas para sócios e seus familiares. Os jornais anunciavam a venda do lança-perfume das

marcas Rhodia e Diabólica, vendidos a preços módicos pela Rainha da Moda. Paralelamente surgia uma briga entre os moradores das ruas Duque de Caxias e General Osório, porque os primeiros já tinham tudo certo para fazer o seu carnaval de rua enquanto, os segundos, queriam fazer a mesma coisa.

Os fotógrafos Seixas e Filgueiras, alardeavam, em cartazes de rua, que fariam as melhores fotos do carnaval. Entusiasmado, o governador Castro Pinto proclamava que iria brincar os três dias de folia. Três anos, depois, em 1914, enquanto a Primeira Guerra grassava feroz na Europa, na Paraíba os padres traçavam outra batalha contra o tango, muito dançados nos bailes do Astrea e dos Diários.

O frevo veio para ficar mesmo na rua, ao ser exibido nos anos 30, na Duque de Caxias. Aquela dança acrobática, de muitos gestos e pulos, foi lançada aqui pela Federação Carnavalesca. Também marcou o início da libertação feminina no carnaval. Este novo ritmo, ao que parece vindo do Recife, através da inteligente interpretação do maestro Capiba, era divulgado fartamente pela Rádio Tabajara.

Apesar de tudo, o carnaval de 1930 foi fraco e imitado pelos dois anos seguintes. Era uma consequência do clima de guerra vivido na Paraíba, por causa da morte de João Pessoa. Os lança-perfumes continuaram sendo usados embora disputando odores com os cigarros Fidalgos e Pérolas Finas, produzidos na cidade. O ar também era invadido pelo cheiro dos perfumes das marcas Manacá, White Rose e Fleur D'amour. Uma nota nos jornais anunciava, com destaque, que o comerciante Manoel Pires Bezerra havia perdido um brilhante de tamanho regular na Duque de Caxias, por ocasião do corso. Muitos perderam horas procurando a joia. Em vão.



FOTOS:Arquivo



Folhões saíam fantasiados e em blocos pelas ruas da antiga Parahyba do Norte

■ ...

Chegada do frevo

A chegada oficial do frevo em João Pessoa foi em 1934. A Rádio Clube da Paraíba entrou no ar. O frevo era muito divulgado por um bloco de Jaguaribe. Alfredo Moura organizou a Noite do Passo, no Ponto de Cem Réis, com a participação de clubes do Recife. Em 1934, em plena vigência do Estado Novo, a Chefatura de Polícia de João Pessoa baixa normas especiais:

"É proibido o uso de máscaras das seis horas em diante".

"Fica a critério da polícia considerar se o caráter da fantasia é ofen-

sivo ou não à moral bem como as críticas às pessoas".

"Pagará multa de 10\$000 quem fizer deboches e pilhérias à família".

"Aos sábados, os clubes só poderão se apresentar nas ruas após as 18 horas".

O ano de 1935 chegou à Paraíba ainda rescaldado das violências surgidas na revolução de 1930, mas o carnaval pessoense foi razoável e lucrativo. Os clubes Astrea e Cabo Branco fizeram decorações elogiáveis. Basileu Gomes, presidente do Cabo Branco, firmou contrato especial com Olegário de

Luna Freire, para "abrilhantar os festejos com sua arte musical".

A empresa H. Vergara, na época a maior importadora de produtos estrangeiros, exibia, em sua porta, um Sedan Ford do ano e outros objetos: eram os prêmios concedidos aos melhores carnavalescos do ano. Uma empresa do Recife mandou para João Pessoa frota especial de carros de aluguel, para que os foliões pudessem alugá-los e participar ativamente do corso. A hora custava 35\$000.

Em 1936 e 1937, três fatos marcantes concorreram para melhorar o carnaval: a criação da Federação Carnavalesca, a mudança do Astrea para o palacete de Murilo Mendes, em Tambiá, e a fusão do Cabo Branco com o Clube dos Diários, passando a ocupar uma área em Jaguaribe, onde até pouco tempo, funcionou a sede da rede de Posto de Gasolina Nossa Senhora da Penha, nos cruzamentos das Avenidas Primeiro de Maio e Vasco da Gama.

Na década de 40, os grandes êxitos musicais, dos carnavais contemporâneos, estavam nas ruas. A Orquestra Tabajara, que sempre dominou o ramo, executava "Cidade Maravilhosa", "Querido Adão", "As Pastorinhas", "Meu Consolo é Você", "O Orvalho Vem Caindo", "Periquitinho Verde" e o popular "Mamãe Eu Quero", de Vicente Paiva e Jararaca. Essas

músicas, além de tocadas nos bailes do Cabo Branco, também eram cantadas por superblocos de folia, que surgiram aos montes nas décadas de 20, 30 e 40.

Eram eles: os Bohêmios Brasileiros, Das Baianas, Amantes da Lyra Fumanchu, Toureiros, Dona Emília, Piratas de Jaguaribe, Rei da Folia, Salva Vida, Perdulários, Você Tem Meu Coração, Roseira, Casamento da Zebra, Três Aliados, Violeta Pura, Ciclistas, Pra Você, Mas Eu Não Dou, Pá Dourada, Abundância, Estivadores, As Caboclas Destabocadas e Reinado Encantado. O Clube da Pipa abria o desfile exibindo um grande tonel e cantando: "Beber, beber, beber/Beber até cair/Beber, beber até Cair/ Aguardente Guarani". O Bloco dos Papagaios saía às ruas com cada componente conduzindo um papagaio.



A polícia tinha a missão de considerar se a fantasia era ofensiva a moral da época

“Aos sábados, os clubes só poderiam se apresentar nas ruas após as 18 horas”

Identidade

Blocos de rua e os ilustres criadores

FOTO: Arquivo pessoal/Marcos Russo

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

O governo militar proibiu o uso do lança-perfume, depois que foi constatado que a substância fazia mal à saúde

Surgido no carnaval do Rio, em 1904, o lança-perfume, logo se espalhou por todo o Brasil. O frasco, que era de bronze ou vidro em forma de spray, liberava um líquido à base de cloreto de etila, acondicionado sob pressão. Um combinado de gás e perfume, ao ser liberado formava um fino jato com efeito congelante. Industrializado pela Rhodia, uma empresa francesa, foi exportado para o Brasil a partir de sua sede sul-americana, na Argentina. O primeiro lança-perfume nacional saiu em 1922, lançado pela fábrica da Rhodia, em São Bernardo do Campo (SP). A marca mais solicitada nos carnavais passados foi a Rodouro. Durante muito tempo era diversão inocente. O governo militar que se instalou no Brasil a partir de 1964 proibiu seu uso, depois de as autoridades médicas anunciarem que sua ingestão era altamente prejudicial à saúde.

BLOCOS E SEUS CRIADORES- Tudo indica que o bloco carnavalesco Rei da Folia foi criado em 1935 e que permaneceu ativo até os meados dos anos 40. Criado por Henrique de Figueiredo, acabou juntando-se a outros blocos, formados, principalmente, por trabalhadores de **A União**. Tinha sede no Amaro Coutinho. Acredita-se, por outro lado, que o mais antigo de todos é o Clube dos Toureiros, fundado nos anos 20, também com sede no Amaro Coutinho, depois em Cruz das Armas. Suas "prévias ficaram conhecidas e as vestimentas, imitando os toureiros Del Plaza de España, realmente abafavam.

Outro bloco remanescente da Rua Amaro Coutinho foi o Três Aliados. Era do tipo Zepereira.

Com associados que tinham a fama de abastados, o Bloco das Baianas ia às ruas somente de automóvel e com muito luxo. O seu curso iniciava no centro e terminava no Engenho Santo Amaro, pertinho de Marés.

João Minervino, dono do Paraíba Palace Hotel, DuDu Peixoto, tenente Torres e outros conhecidos foliões faziam parte de As Baianas. Criado por Figueiredo Júnior, em 1933, lançaram seu próprio hino, composto por José de Castro: "Da terra do vatapá, Vimos pro frevo de cá/ E na folia/ Com alegria? Gozemos do carnava".

Domingos Mororó, Silvino Torres, Jaime Barbosa e Godofredo Henrique fundaram Os Perdulários, formado, em sua maioria, por pessoas destacadas da sociedade.

O Salva Vidas era um clube antialcoólico. João Régis Amorim, um abastado industrial, foi seu criador e comandante. Régis recebia cinco blocos por dia em sua mansão, oferecendo mesa farta e muita bebida. Em 1922 ele adquiriu um automóvel do ano e desfilou pela cidade com um grupo de amigos. A mansão de João Régis ocupava o lugar onde hoje existe o Bom Preço, na Praça Castro Pinto, em Jaguaribe. Uma visita do Salva Vidas ao Paraíba Palace Hotel, em 1933, teve objetivo especial: devorar um sanduíche gigante.

Os Ciclistas divertiam a assistência com suas incríveis acrobacias. Mas, em 1935, quem causou sensação na assistência foi o bloco Não me Inomode, que reunia integrantes do Clube da Juventude. Carlos Neves era o líder folião.

A melhor apresentação de Os Bohêmios foi em 1933. Com seus carros "blindados" invadiram a Duque de Caxias e arrancaram aplausos espontâneos. Ao longo do tempo funcionou em diversos endereços, promovendo os seus bailes de final de tarde. Em 1931, os foliões de Os Bohêmios foram recebidos em Palácio, pelo governador



Na década de 50 beber e cheirar lança-perfume era considerado uma diversão inocente e os jovens se reuniam para consumir os dois produtos nas casas das famílias

Antenor Navarro, um grande folião. João Cântico, um dos dirigentes, tentou superar as crises enfrentadas pelo clube. Em vão. No final da década de 50 Os Bohêmios mudaram o nome para Clube Elite.

Não se sabe, ao certo, quando foi fundado o bloco Dona Emília. Uma nota de **A União**, em 20 de fevereiro de 1933, anunciava que a agremiação estava se preparando para a próxima temporada da folia. Clube de gente predominantemente negra e de pobres, o bloco era motivo de galhofas. Reorganizado em 1957, o Dona Emília é produto, também, de uma dissidência do tradicional União em Folia.

Os Batutas de Jaguaribe, criado em 1931, pelo folião Oliver Von Shosten, era a maior sensação das ruas. Depois, em 5 de fevereiro de 1930, surge Os Piratas de Jaguaribe, hoje ainda sobrevivendo na categoria de Bloco de Frevo, juntamente com o Dona Emília. Os piratas têm o símbolo tradicional da caveira apoiada em duas tábias. Já chegou a ter 500 componentes e continua no bairro onde nasceu, hoje numa pequena sede da Avenida Floriano Peixoto.

Grandes maestros passaram pelos Piratas de Jaguaribe: Severino Gomes, Joaquim Claudino, Camilo Ribeiro, Francisco Sales, João Alves de Melo, e outros. O hino atual tem música do maestro Oswaldo Costa e letra de Américo Falcão:

"Somos os piratas de Jaguaribe (bis) Gente invencível, bloco invencível/ Felizes cantamos/ De noite e de dia/ Porque só roubamos/ Gostosos Manjares/Licores e Vinhos/Saboreamos o doce Pamo/ Que nos dá a vida/ / Que não mal (bis) Das Lindas Quintas/ Do Velho Mundo/ Rei Delirante do Carnaval...

O Carnaval de Rua de João Pessoa sofreu modificação total em 1973, no mandato do prefeito Dorgival Terceiro Neto. Inicialmente, os desfiles mudaram para o Parque Solon de Lucena. O então secretário Municipal de Turismo, Ramalho Leite, atualmente superintendente de **A União**, criou o sistema de arquibancadas de ruas, uma novidade por aqui - até 1972 o público assistia os desfiles em pé. No ano de inauguração das arquibancadas, um jeep improvisado como carro alegórico, teve seu acelerador travado e investiu contra as arquibancadas. "Acabei o dia no Pronto Socorro, que funcionava na Visconde de Pelotas, oferecendo socorro aos feridos", lembra Ramalho.



A elite paraibana desfilava de carro pelas ruas antigas do Centro de João Pessoa, nos clubes grandes orquestras se apresentavam

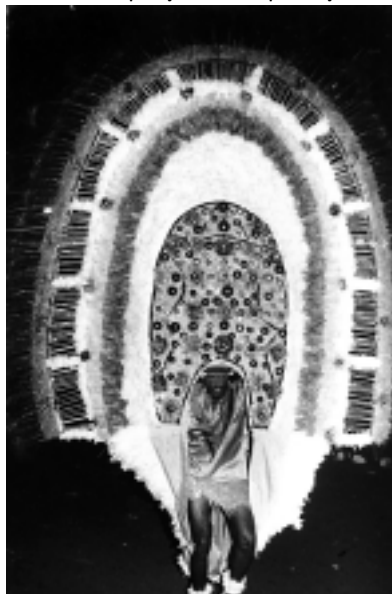
O carnaval de 1973 também teve a estratégica participação do jornalista Sebastião Barbosa e do decano vereador Cabral Batista, eterno presidente da Federação Carnavalesca da Paraíba. Naquele ano, o festival de músicas momecas revelou muitos astros, como Livardo Alves. A Banda 5 de Agosto, da Polícia Militar, acompanha os intérpretes concorrentes. Sem falar que os maestro Villor e o frevista Claudionor Ger-

mano, diamante do frevo pernambucano, foram destaques no festival.

Ramalho participava todos os anos da Comitativa do Rei Momo e da Rainha do Carnaval. Barbosinha era o Pajem. Certa noite, a comitativa foi visitar o Jangada Clube e acabou barrada na portaria. Argumento: um casal da comitativa não era casado legalmente. Ramalho bateu o pé e avisou: "Digam A Zé Américo Filho que vamos voltar da Portaria, se a entrada do casal não for

liberada". Todos entraram. Outra revelação inédita de Ramalho: "Quem inventou o trio elétrico foi o major Ciraulo, grande folião residente na Paraíba. Ele botava na rua o seu famoso bloco motorizado". O chargista Luzardo Alves, irmão do compositor-cantor Livardo Alves, lembra que Ciraulo tinha dois blocos motorizados, que funcionavam em cima de um caminhão. Um deles era O Jornal, tema de uma música de Livardo, intitulada O Clarim.

FOTOS: Reprodução livro: No Tempo de Lança Perfume



>>>>JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Outro ângulo de Linduarte em uma terra sem Norte

Linduarte Noronha partiu, mas deixou um legado tão valioso, que só deverá ser devidamente explorado e degustado por mais um ou duas gerações, pelo menos. "Aruanda", marco da cinematografia nacional, provavelmente o mais estudado documentário brasileiro, receberá, com o desaparecimento do autor, outros eternos olhares, ampliando o repertório de fatos e lendas agregados aos primórdios do "Cinema Novo".

Linduarte se foi, mas deixou uma escola de pensadores. Deixou pupilos, plantou sementes, construiu castelos. Ao pé da cova, antes do último adeus, na tarde/noite do último dia 30 de janeiro, o historiador e contemporâneo de peripécias civis, José Octácio de Arruda Melo, ao lado do irmão Otinaldo Lourenço (em reverencial e inédito silêncio), numa síntese providencial, traçaria alguns passos do amigo que tanto contribuíra para a lapidação da cultura paraibana e brasileira. Emocionado, sentenciaria: "Partiu um dos maiores deste tempo".

O jornalista, o radialista, o crítico, o cineasta e o professor são as facetas mais conhecidas do mestre de 81 anos, nascido em Pernambuco, mas forjado no chão de Ariano Suassuna. Do agente público, primeiro diretor executivo do Ipahep, porém, não são muitos os que lembram. Em 1980, como repórter de *O Norte*, ele seria uma das minhas primeiras e mais seguras fontes de informação, que renderiam algumas matérias no período, abordando ações e princípios em torno da preservação do patrimônio histórico paraibano. Acho que tomei gosto pelo assunto a partir daí.

Foi Linduarte, atravessando governos, que atuaria na formatação de sentimentos e mecanismos que pudessem blindar o já então "mastigado" patrimônio material e imaterial da Paraíba, começando pela capital. Se há conflitos, distorções, incompreensões, entraves e inércias nos dias que seguem a ontem, imagine-se o grau de obstáculos que enfrentou à época, sem nunca perder a polidez, o bom humor e a convicção do que defendia. Um lord, cuja rusticidade deixava escapar apenas pela fumaça do indefectível cachimbo. Assim o guardarei: voando, entre névoas azulecidas. Transpassando do espírito humano para o átomo cósmico, sem precisar se lambuzar do mesmo pó que unta os vermes.

Ecoando suas múltiplas vozes, incontáveis e abalizados estudiosos de sua obra se revestem da responsabilidade de manter acesa a luz do projetor. Ainda sobram lacunas e surpresas acomodadas entre seus livros, celulóides e escritos. Reza a lenda urbana, aliás, que mantinha uma constante produção de textos, de variadas temáticas, destinados a uma autobiografia, cinzelada, provavelmente, com contornos romancizados, sob base factual. Algo assim. À família, cabe a decisão em expor o que foi guardado. Ao resto, a vontade de conhecer e afagar o que foi preparado com argúcia, para um dia ser dividido com a generosidade dos que moldam raciocínios atemporais.

Enquanto a história futura não cobra uma posição objetiva, fiquemos com a história de "hontem", contada pelo próprio Linduarte, em longo artigo assinado n *'A União* do dia 5 de agosto de 1975 ("De repente, o Iphaep"), poucos meses após a efetiva instalação do Instituto do



Encontro de veteranos da Rádio Tabajara, durante a passagem dos 60 anos da emissora, em 1997.

Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba, onde tece conceitos, propõe posturas e passa pitos, em prol dos bens coletivos. Há quase quarenta anos. Seguem os trechos mais significativos, respeitada a grafia da ocasião. Do mesmo diretor, por um outro ângulo:

"(...) Preservar é um ato cultural e de um nível bem alto no comportamento de um povo. Tirar da cabeça de muita gente que não se trata de saudosismo ou entrave ao progresso, vem sendo a batalha do momento, desde quando, em 1970, o então Ministro da Educação Jarbas Passarinho, em reunião com os governadores, fêz sentir a necessidade dos Estados criarem seus próprios órgãos de preservação e tombamentos. Uns se apressaram; outros não; alguns já os possuíam, pelo menos como fundação derivada em vários aspectos, tornando-se complexas em suas estruturas, porque tinham que abranger várias áreas nem sempre dentro da legislação específica.

"O nosso foi criado em 1971. Instalado em fins de 1974, começou a ser implantado a partir de março de 1975. São praticamente 5 meses, tempo muito curto para uma completa dinâmica administrativa em todo o Estado, mesmo no município de João Pessoa, o mais importante.

"Este novo órgão do Estado é complexo em sua estrutura, porque caminha sob legislação específica, estribada sobretudo num dos direitos mais difíceis e problemáticos, qual seja, do Direito das Coisas.

"(...) O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, parece ser o prato do dia, nos últimos meses, de toda uma atenção coletiva e da imprensa, quando algo acontece de errado em nosso acervo arquitetônico ou florístico. Chega-se as vezes ao exagero, mas dentro desse nascente espírito de fiscalização, muito de proveitosos temos recebido. São informações enviadas, denúncias, as quais, averiguadas, são válidas ou não. É um bom começo quando um órgão ainda em

sua implantação, tem muito a fazer no seu aspecto interno, que é a infra-estrutura".

Didático, Linduarte sugere aos homens e mulheres "nascidos aqui" que observem a proximidade dos 400 anos (em 1985) e que busquem o Iphaep, não pela força da lei, mas "por amor à terra, por cuidado para que ela não se descaracterize por completo". Arremata o artigo com uma triste constatação: as gerações anteriores não souberam cuidar bem do patrimônio acumulado e as "atuais", envolvidas com "tecnologia e concreto", andavam se esquecendo de lembrar. Mas não perde as esperanças - nem naquele ou em outros momentos.:

"(...) Sem estagnar, poderíamos oferecer melhor e com mais abundância, nossa autenticidade ao turista, como as velhas cidades europeias que souberam conviver o passado com o presente sofisticado e agressivo. Vivem, pacificamente, naquele mundo híbrido do que foi e do que é rindo de seus dois mil anos. E nós que estamos beirando só 4 pequenininhos e raquíticos séculos, uma coisinha de nada. E o que é mais incompreensível: numa área que daria inveja a muitos países europeus".

Linduarte morreu. Viva Linduarte!

(Acredito que assim também devem pensar Gonzaga Rodrigues, Carlos Aranha, João de Lima, Umbelino Peregrino, Kléber Moreira, Oswaldo Travasso e Alex Santos, em roda saudosa formada no contido velório).

* * *

MESA DE CORTE - Para recordar, dois instantes "impressos" em "Aruanda", de 1960, cujos letreiros o "JH" recorta para registro geral. Nos agradecimentos, aparecem, pela ordem, Mauro Motta, Pedro Gondim, Adalberto Barreto, Durval Lins, José Pedro Nicodemos, Letácio Guedes, Inácio Bento, Pedro Gou-

vêa Filho, José Mauro, Manuel Ribeiro, Erich Walder, Mozart de Araújo, Odilon Ribeiro Coutinho, Walter Pontes e Humberto Mauro.

Na sinopse do filme, antes da primeira imagem em movimento, uma fusão de história, economia, política e sensibilidade humana:

"Os quilombos marcaram época na história econômica do Nordeste canavieiro. A luta entre escravos negros e colonizadores terminava, às vêzes, em episódios épicos, como Palmares. Olho Dágua da Serra do Talhado, em Santa de Sabugi, Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil, surgiu em meado do século passado, quando o ex-escravo e madeireiro Zé Bento partiu, com a família, a procurar da terra de ninguém. Com o tempo, Talhado transformou-se num quilombo pacífico, isolado das instituições do país, perdido nas lombadas do chapadão Nordestino, com uma pequena população num ciclo econômico trágico e sem perspectivas, variando do plantio de algodão à cerâmica primitiva".

"CLICHÊ" - A foto que ilustra este espaço registra encontro de veteranos da Rádio Tabajara, durante a passagem dos 60 anos da emissora, em 1997. O que conversaram Linduarte Noronha, Petronio Souto (dono da foto), Severino Ramos e Antonio Barreto Neto, não sei dizer. Imagino. Mas o que beberam, está aí para qualquer um conferir. E ficar "red" de inveja.

JORNAIS DE ONTEM - Como leitor, é lamentar o fechamento dos jornais *O Norte* e *Diário da Borborema*, ocorridos no último dia 1 de fevereiro. Restará um vácuo informativo. Como profissional iniciado em seus quadros, é chorar pelo que não será mais e prestar solidariedade aos colegas desrespeitosamente dispensados. Restarão aprendizados e amizades. Como cidadão, porém, é para se indignar diante da notícia divulgada pelo jornalista Hermes de Luna, dando conta da intenção de incinerar o acervo de

jornais do "DB". Um crime anunciado, que deve ser abortado por órgãos, instituições e empresas. A Biblioteca Pública Municipal de João Pessoa, por exemplo, teria todo interesse em conservar esse pedaço da história da Paraíba.

Com a palavra, os inquisidores.

CURVAS DO TEMPO - Nem vou arriscar enumerar qualquer nome, entre os tantos que mereceriam os sinceros agradecimentos pela possibilidade de reunir o "Jornal de Hontem" em formato de livro. A página não daria e ainda faltaria alguém. Da concepção ao lançamento, foi tudo digno de se guardar para o amanhã, no lado esquerdo do peito. Os que a memória permitiu, estão espalhados pelas 224 páginas do trabalho, subtitulado *"A União e as curvas do tempo"*. Simbolizando todos e todas, no entanto, passo um buquê de flores virtuais às mãos engenhosas de Hilton Gouvêa, que ocupou este espaço nas semanas anteriores, incorporando o mesmo compromisso e lógica "arqueológica" da coluna. Não sei como vai receber, mas segue de coração, com um beijo na careca.

Quem não pode comparecer à solenidade do dia 2, na Estação Ciência, em meio às comemorações do aniversário de 119 anos da "Velhinha", é aguardar mais um pouquinho que haverá uma sessão de autógrafos logo depois do Carnaval.

Aos mais inquietos, pedidos podem ser feitos por e-mail (fernandomoura.pb@gmail.com). O valor, garanto, é bem abaixo do esforço empreendido coletivamente.

Em todos os casos, passaramos ou futuros, ficam estabelecidas as cumplicidades necessárias para se forjar e espalhar conhecimento, da mesma forma como se respira o oxigênio comum aos seres. Pausada e permanentemente.

* * *

Para Cecília Noronha e Dirceu Noronha.